

GAZETA DE COIMBRA

Redacção e administração — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquirição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 réis, semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 réis, semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 réis. Brasil: ano, 3\$530 réis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Duras verdades

A resolução tomada pelo governo para os actos de Direito serem feitos em Lisboa, sem que isso fosse solicitado por ninguém, contra o desejo da quasi totalidade dos alunos e com aumento de despesa publica, é um facto que não pode passar despercebido, antes pelo contrario deve constituir um grande exemplo e uma enorme lição.

Sofreu no seu prestigio e bom nome a propria Universidade, e Coimbra foi profundamente ferida nos seus interesses.

Aberto esse terrível exemplo em 1910, pensamos logo que viria a repetir-se o facto, mas nunca supozemos que ele se desse pela forma agora determinada, de serem todos os actos de Direito obrigatórios em Lisboa, para onde é preciso transferir, temporariamente, professores e empregados e onde faltam edificio em boas condições e biblioteca da especialidade de Direito.

Mas a verdade, infelizmente, é que esses actos lá vão ser feitos na capital, nesta época e em Outubro, obrigando muitos pais a despesas com que não podem.

Foi uma consequencia do conflito academico havido em Coimbra no fim de Maio, e esta medida que parece ter por fim castigar os academicos, muitos dos quais foram completamente estranhos a estes acontecimentos, atingiu igualmente a gente de Coimbra, quando é certo que apenas um pequeno numero de populares se envolveu na questão.

A imprensa local, quasi toda, tem lamentado a solução dada ao caso, tanto mais que ela originou o pedido de exoneração do illustre reitor, sr. dr. Mendes dos Remedios, cujos bons serviços prestados á Universidade são por aí apontados geralmente, demonstrando, sem sombra de duvida, que sua ex.ª soube ser um zelosissimo administrador e director desse instituto, que engrandeceu e ampliou notavelmente.

Uma comissão foi a Lisboa solicitar que os actos fossem feitos em Coimbra, mas não o conseguiu porque a resolução do governo era inabalavel.

Perante este desastre — que não é outra coisa tào isto — sentimos o grande desgosto de ver que nem um unico deputado ou senador levantou a sua voz no parlamento a favor da infeliz Coimbra, que assim se vê desamparada e desprotegida. Embora nada conseguisse, ao menos ficaria provado que esta cidade tem amigos naquella casa, ou sejam seus representantes ou não.

Mas fez-se um silencio em toda a linha com grande pesar de quem presa esta nossa tão querida terra, tào digna de melhor sorte.

Entretanto vemos a nossa vizinha Figueira — e vá isto sem despeito nem emulação — conseguir tudo que tem querido por esforço, principalmente, de um dos seus deputados, o sr. dr. Cerqueira da da Rocha.

E note-se bem que no numero dos melhoramentos que tem conseguido se conta o porto e barra, cuja despesa está orçada e autorizada por lei em 400 contos.

Vê toda a gente que conheceu Coimbra ha vinte e tantos anos e a vê agora, que ela tem progredido muitissimo e que conserva a aspiração de se engrandecer muito mais.

Municipalisou serviços impor-

tantes, sendo o primeiro municipio português que se abalçou a esta grande empresa. Com tào notavel empreendimento, o municipio de Coimbra teve de criar encargos pesadissimos que bastante sobrecarregam o orçamento camarario, e como a procura de casas ia sempre crescendo, empregaram-se muitas dezenas de contos de reis em novas edificações que por aí se vêem por toda a parte, muito principalmente no bairro de Santa Cruz até Santo Antonio dos Olivais.

Contava-se com o progressivo desenvolvimento da cidade para o que seria preciso que lhe não faltasse nunca a protecção dos poderes publicos, zelo, boa administração e amor pelas coisas da nossa terra. Infelizmente nem tudo isto se tem encontrado desde cima até baixo.

E como se não pode viver desafogadamente e progredir como se deseja sem o auxilio do poder central, é preciso que todos abram bem os olhos para verem o risco que corre Coimbra de ser vítima de mais algum tremendo golpe que a deixe aniquilada por muitos anos, e de que resultará uma crise terrível para as finanças do municipio e para os proprietarios desta cidade.

E' o que se deve evitar.

Ponha-se a politica de parte e tenha-se unicamente escrito na bandeira que nos guie o seguinte lema: *Pela defesa de Coimbra.*

Houve epochas em que esta cidade poude contar com sinceras dedicações, com amigos verdadeiros que a auxiliavam nas suas pretensões; mas agora não se atravessa um desses periodos felizes, antes vemos a nossa Coimbra desamparada e esquecida, sem um braço forte que a reserve das investidas dos seus inimigos.

Eis aí está a razão por que esta cidade deve ser grata e reconhecida ao sr. dr. José d'Alpoim, que não descança no seu grande esforço de pedir protecção para ela e de aconselhar que os filhos desta terra se unam todos para lhe valer nos seus momentos de infortunio. Esta campanha encelou-a o illustre jornalista ha muito no *Primeiro de Janeiro* e prosegue cada vez mais intensa.

E' um bom conselho que dá a todos que tem amor á esta terra, contra a qual se manifestam tào más vontades.

Não se durma sobre o caso por que a confirmação do boato da transferencia da Faculdade de Direito para Lisboa seria o mais duro golpe vibrado na Universidade de Coimbra, que é ainda o unico instituto português conhecido no estrangeiro, e na vida economica desta cidade.

Assim que se soube que os actos de Direito seriam feitos em Lisboa nesta época, foi conferenciado com o governo uma grande comissão desta cidade, composta por elementos da Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Esta comissão nada conseguiu, senão umas vagas promessas.

Já depois do seu regresso a Coimbra foi decretado que os actos de Direito sejam feitos tambem em Outubro em Lisboa!

Como tudo isto nos penalisa!

CARTA DO PORTO

(A um meu amigo de Coimbra)

EM DIAS DE S. JOÃO

Amanhã e depois são no Porto os tradicionais e apreciados festejos a S. João. Deles lhe vou falar.

— Antes mesmo de se realizarem? — objectará talvez o meu amigo.

Antes mesmo; que importa isso? Então não se tem de quando em quando noticias de factos, como passados, e que afinal se não realizam? Para as noticias saírem instantaneas é muitas vezes preciso prevê-las, sendo de somenos importancia a sua exacta verificação.

Lembro-me que um dia um meu amigo, colaborador dum jornal, extinto já, foi a *première* duma artista.

— Veja que a apreciação deve sair amanhã — diz-lhe um colega.

— Mas como fazê-la, se acaba tarde o teatro e não volto aqui? — respondeu-lhe o outro.

— Nesse caso faz-se agora.

E o certo é que, com uns termos vagos de «aniedade e posteriores aplausos na assistencia, voz atraente e aspecto gracioso na cantora» fez-se e acertou á maravilha.

Como não hei de eu então acertar acerca das noites de segunda e terça feira, imaginando-as afoutamente como preteritas, salvo um desconto proporcional a qualquer imprevista liquefação da atmosfera?

Resido perto da Trindade.

— Que impertinencia de minucia! — justo seria que se exclamasse.

Mas é que vem de molde á descreição:

Amanhã, e depois, como hoje, como hontem e como sempre, desde que fui aqui estudante, ouvirei, vindos desse espaço tempo, o predileto da *élite* na missa da uma hora, especialmente de inverno, os repenicados sons de varias modas populares, entre elas a de S. João, em que o sineiro põe todo o seu entusiasmo.

Creio que tem havido quem arrelie com tanta musica matutina e vespertina; mas eu por mim ou lhe acho graça ou nem já acordo por esse motivo.

No ponto de vista pirotécnico tambem começaram hontem os seus preludios, com a festividade duma capela de mim proxima. E então amanhã e depois...

Nas noites do S. João No Porto nenhum se detia.

Na vespera são os continuos ranchos em descantes; são as danças nos mercados, é a visita a inumeras cascatas, é a romagem ás Fontainhas pelas orvalhadas, é por toda a parte a alegria.

Decerto como ha tres anos, em que eu era visinho, alguns dos bombeiros voluntarios, sempre prestaveis, exteriorisam a sua satisfação, ora cantando, ora tocando, de modo a dar-se por bem empregue a prolongada vigília.

Emquanto as ruas se animam, enchem-se jardins particulares, como os da escola academica, em que todos os anos se passam momentos apraziveis e os dos principaes cinematografos.

Quanto a estes o Porto progride aceleradamente, não tendo que invejar a outras terras.

Para quem vinha de fóra e reparava, era anteriormente uma nota caracteristica, desta cidade o gosto da musica.

Ouvia-se aqui um piano, acolá um fonografo, além um harmonium; ouvia-se numa rua uma tuna em ensaios, ouvia-se em cafes quartetos, passava-se por cafes cantantes.

Actualmente, porém, é ainda mais predominante essa nota.

Ha dias abriu o cinematografo da Trindade. Com entrada sumptuosa e salão de fitas elegante, embora um tanto por ventilar; atravez de iluminação profusa e artisticamente disposta, no seu terraço jardim, enquanto se aprecia uma aragem fresca, ouve-se todas as noites um sexteto e a banda dos voluntarios.

No Passos Manuel por sua vez começou desde ante-hontem a tocar uma orquestra de senhoras estrangeiras.

Sem duvida á falta de avenidas como Lisboa, e em quanto até ao verão se não frequenta a formosa avenida á beira-mar, estes atrativos

fazem sair o Porto dos seus habitos de isolamento, e assim é que ele vai aparecendo.

Terça feira á noite o logar de *rendez-vous* é o Palacio de Cristal. Gente que se vê frequentemente nos pontos de reunião, e gente que difficilmente volta a encontrar-se de novo, todos, em numero de milhares, aí vão passar até cerca da meia noite, ou apreciar o fogo de artifício aquatico e arboreo.

— Porque ha de dar tào depressa o gatilho de apagar-se, se tanto apetece continuar aqui? — não faltam retardatarios que assim pensem no fim, avidos de fresca e cheios de gratas reminiscencias dessas horas d'encanto.

Eis o que serão as noites de segunda e terça feira.

E para se avaliar do apreço em que são tidas, basta dizer que o dia anual que o municipio escolheu para feriado foi o dia de S. João.

Junho, 22. MAGALHÃES E SILVA.

Choupal

Tendo principiado a fazer-se a reparação da ponte principal do Choupal, durante a qual se não pode fazer ali transitos de carros, o sr. dr. Carlos Dias, solicito presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, apressou-se em solicitar que essa reparação se fizesse com toda a urgencia, ou que ficasse para depois das festas da cidade, afim de não prejudicar a visita ali dos forasteiros.

Foi prometido apressar essa obra, de modo a estar concluida para essa occasião.

Louvamos o sr. dr. Carlos Dias pela sua iniciativa.

Tribunal militar

Terminou na segunda feira o julgamento dos reus implicados no *complot* de Castelo Branco.

Foram condenados em 24 meses de prisão correcional e 6 meses de multa a 20 centavos por dia, o padre Antonio Esteves, padre José Maria Lopes Nogueira, padre José Marques da Cunha, Joaquim Capêlo Franco Frazão, padre Joaquim Vaz d'Azevedo, e dr. Joaquim Franco Frazão.

Foram condenados em 22 meses de prisão correcional e 6 meses de multa a 10 centavos por dia, o padre Joaquim Mendes Cardoso e Antonio Francisco da Silva.

Foram absolvidos, Joaquim Antonio da Costa, padre Antonio Magno Geraldês Freire, padre Antonio Martins Carrondo, José Caiado Valente e dr. José Ribeiro Cardoso.

Os condenados tem a pagar custas e selos do processo da parte civil.

O sr. defensor officioso fez anteontem as suas despedidas deste tribunal.

Bombeiros municipais

Foram promovidos a 1.ª classe os bombeiros municipais, srs: José Guerra, n.º 8; Alvaro Rodrigues, 30; Francisco Maia, 31; Manuel Rodrigues, 37, e João Lopes Lobo, 45.

Uma ideia

A reunião dos cursos em Coimbra constitue um festa simpatica que vai pegando moda.

Aqui querem vir matar saudades de bons tempos passados, muitas vezes os melhores e mais felizes da vida, porque é quando não ha cuidados e pouco se pensa no futuro.

Este ano vieram aqui reunir-se quatro cursos, sendo três de Direito e um de Medicina.

Se Coimbra se associasse a estas festas, recebendo os cursos numa sessão de cumprimentos e saudações, não seria isto motivo para os nossos visitantes se tornarem gratos e agradados por esta deferencia e attenção?

Ou isto ou outra qualquer manifestação de agrado aos nossos hospedes.

A ideia deve merecer o aplauso de quantos desejam que a nossa Coimbra seja lembrada não só com saudade mas com reconhecimento.

O mesmo se devia fazer quando vem alguma excursão a esta cidade.

São coisas que pouco custam a fazer e que teriam um certo cunho de satisfação pelos que nos honram com a sua visita.

Dr. José Maria d'Alpoim

Recebemos do nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Braga, a seguinte carta:

Sr. Director:

Pertencendo-me a iniciativa da homenagem que um grupo de amigos de Coimbra tinha resolvido prestar ao sr. dr. José d'Alpoim, como testemunho de reconhecimento pelos relevantissimos serviços dispensados por s. ex.ª a esta cidade, cumpre-me, embora com pesar, pedir-lhe que dê por encerrada, hoje, a subscrição que V., a meu pedido, consentiu que fosse aberta no seu considerado jornal.

S. ex.ª, o sr. dr. José d'Alpoim, insta comigo para que desistamos dessa homenagem, mas insta por tal fórma e alega tais razões — que eu, francamente, apesar de ser muito teimoso, vejo-me forçado a declarar-me vencido.

Eu bem sei que, accedendo aos instantes rogos de s. ex.ª, vou desgostar todos aqueles que com tào boa vontade e dedicação me auxiliaram nos trabalhos a que inicialmente tivemos de proceder — para que a missão que a nós proprios nos impuzemos resultasse um facto bem limpido de intenções, senão tambem de pura e fervorosa dedicação a Coimbra, que a s. ex.ª deve a melhor e mais tenaz defesa dos seus legitimos interesses e regalias.

Mas... que fazer?
Tem que ser assim.
S. ex.ª diz-me:

Que ama infinitamente esta linda e encantadora cidade e que o revoltam todas as injustiças que, desde muito, contra ela se tem praticado;
Que de Coimbra nada quer, absolutamente nada, senão a estima dos seus habitantes e a sua colaboração numa obra constante e firme de defesa dos seus legitimos interesses;
Que não deve haver acto algum que pareça de vaidade ou de especulação, seja ele de que natureza for, nada emfim que leve ao mal intencionados a desvirtuar as suas intenções, que não visam a criar popularidade, nem tào pouco a servir interesses pessoais ou politicos;
Que, finalmente, ficará assim mais á vontade, mais livre para melhor servir a simpatica causa dos interesses de Coimbra, e que podemos ter a certeza — nós todos, filhos e amigos de Coimbra, que pelo cerebro e pelo coração, e com o convencimento de que pratica uma obra patriótica e com o sentimento dum profundo amor por esta terra, ainda mais, se é possível, defenderá a justiça que lhe assiste e propugnará pelos seus legitimos interesses.

Sr. director:
A manifestação de simpatia e estima dos amigos de Coimbra a s. ex.ª — está feita.

Desaparece, é certo, a pena de oiro que tencionavamos ofertar a s. ex.ª, como simples homenagem de reconhecimento; mas o que não desaparece, o que não podemos sufofocar — é o sentimento.

Esse aí fica bem vivo a testemunhar a s. ex.ª o eterno reconhecimento dos amigos de Coimbra. Isso nos basta.

A subscrição, pelos dados que tenho, posso afirmar que ficou em meio. Não importa.

Agora só me cumpre devolver, integralmente, aos subscritores as

quantias subscritas, com os sinceros agradecimentos meus e daqueles que tào dedicadamente me auxiliaram.

Ninguem me autorizou a dar outro destino ao seu productu; se o fizesse procederia incorrectamente e eu não posso ser incorrecto para quem só finéas e atenções me dispensou.

Todavia, os subscritores, que assim o entenderem, poderão dar ás quantias com que subscreveram o destino que melhor seja da sua vontade.

A quantia com que eu subscrevi tenho a maior satisfação em destiná-la ao cofre da patriótica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tào dignamente presidida pelo meu illustre patricio dr. Carlos Dias, um sincero e devotissimo amigo de Coimbra.

Procedendo assim, sómente procuro ser coerente: se o productu desta subscrição se destinava a homenagear um grande amigo de Coimbra, pela defesa constante e firme dos legitimos interesses desta cidade, como poderia eu esquecê-la se ela deve ser o baluarte que a todos nos cumpre fortalecer cada vez mais — por representar uma obra nossa, toda nossa, de todos nós amigos de Coimbra?

Dentro dela, dessa fortalésa, bem unidos, bem disciplinados, é que todos nós, ha muito tempo já, deveriamos ter marcado o nosso logar de honra, para a serio e com norte seguro tratarmos da defesa de todos os legitimos interesses desta linda mas tào desprezada terra.

Sabamos ser fortes, disciplinados e coerentes no querer! — quando tantos perigos e ameaças de nós se acercam!

O grupo de amigos de Coimbra — não esquece esse grande dever patriótico!

Não; não esquece!

Muito brevemente se empenhará, com toda a alma e coração, numa acção audaz e firme nesse sentido, certo de que encontrará o mesmo simpatico acolhimento que agora encontrou em todos os peitos verdadeiramente amigos desta terra.

E' preciso e é urgente sair deste marasmo atrofiante, deste verdadeiro pantano em que vemos perderem-se tantas esperanças, tantas vontades, tantas energias, amolentadas e amortecidas por falta duma iniciativa audaz e bem orientada — que a todos nos guie.

Sr. director:
Coimbra precisa mais que nunca viver bem integrada no coração e na alma daqueles poucos, senão raros, que ainda a amam com verdadeiro carinho e paixão.

Só esses poderão levantar bem alto e com voz bem firme — todos os justos protestos duma consciencia afilita e indignada, contra todas as injustiças com que os seus inimigos malevolamente a pretendam continuar a ferir.

Sim, sr. director, Coimbra precisa, sobretudo, de almas, de corações que lhe sejam devéras dedicados!

Só assim conseguirá ser respeitada nos seus brios e aspirações; só assim os seus direitos e legitimos interesses encontrarão *garantias de defesa*, que só se recusam a quem, mercê dos seus graves erros, só tenha sabido criar em volta de si — um terrível *vacuo!*

São duras verdades, estas?
Serão; mas é preciso, é util que se digam — para que se não reincida nos erros passados e para que

a emenda reparadora não se faça esperar.

Com o meu coração, com a minha alma, pode Coimbra contar; mas, é bom dizer-lhe mais uma vez, eu não pretendo nada de Coimbra. Que fique isto bem assente!

E... mais nada.

Logo que recebemos a carta do nosso estimado amigo, demos por encerrada esta subscrição. Duas listas, porém, tinham entrado nesta redacção antes da recepção daquela; são os nomes desses subscriptores que publicamos hoje.

Ficam por recolher cerca de cem listas.

Subscrição para a compra duma pena de ouro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Table with names and amounts: Transporte 124.600, Jaime Lopes Lobo 500, A. Oliveira Marques 1.300, etc.

Colegio Moderno

Decorreu com brilhantismo o sarau anual dos alunos do considerado Colegio Moderno, desta cidade, pelo que sinceramente felicitamos o seu ilustre director e nosso respeitavel amigo sr. dr. Oliveira Guimarães.

A sala que é vastíssima estava ornamentada com muito gosto. O scenario e principalmente o pano de boca, que foi pintado pelo distinto scenografo sr. Belo Ferraz, e representa a vista geral do Colegio, é um primor.

Todos os numeros do programa foram bem executados, salientando-se o orfeon que cantou a Rapsodia de cantos populares, a Vivandiera, a Barcarola e a Serrana, sendo esta ultima bisada e muito apreciada. E' sem duvida o melhor orfeon de Coimbra.

A orquesta era constituída somente de alunos do Colegio e houve-se multissimo bem, sendo por isso muito applaudida. Na parte musical destacaram-se, em solos, os alunos Telhada da Silva e João Noronha. O professor Raul de Campos executou em violino e bandolim dois solos, tendo sido muito ovacionado e igualmente o professor Magliano, em um solo de piano.

Foi multissima apreciada a correção com que os alunos executaram e a delicadeza e vigor da interpretação, o que testemunha a alta competencia e dedicação daqueles distintos professores e artistas.

Na parte dramatica foram muito applaudidos os diferentes personagens, tendo porêm tido chamadas especiais os alunos Antonio Barros, Fernando Nunes, Horacio d'Abreu e Lança Falcão, que se apresentaram, não como amadores, mas como profissionais.

Foi muito louvada a gentileza com que os alumnos recebiam os convidados e as atenções que lhe prestavam, o que testemunha a excellencia de educação que é ministrada no Colegio Moderno. Os alumnos deste não tem o aspecto bisonho que se nota na maior parte dos collegiaes. São rapazes desenvolvidos e gentis.

A todos que tomaram parte em tão excellente festa enviamos tambem as nossas felicitações, pela forma brilhante como viram coroados os seus esforços.

Pedido justo

No salão da Associação Commercial realizam-se todos os dias ensaios do orfeon infantil, com crianças das escolas primarias officiaes.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 23 DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 5.º officio. Perdígão, inventario de maiores por obito de Dr. João Jacinto da Silva Correia, em que é cabeça de casal D. Bibiana de Manique e Melo, residente nesta cidade.

Coimbra e a Universidade

Da carta de Lisboa, do sr. dr. José d'Alpoim, para o Primeiro de Janeiro, de hontem, transcrevemos o seguinte:

Agradeço ao distinctissimo e erudito escritor e investigador historico dr. Augusto Mendes Simões de Castro o seu interessante e curioso folheto «A Universidade de Coimbra e o Marquês de Pombal». Publica uma carta dirigida por João Crisostomo de Faria Souza Vasconcelos e Sá, que fora secretario do marquês nos actos da visita e nova fundação da Universidade ao reitor reformador da mesma D. Francisco de Lemos Faria Pereira Coutinho, sem resposta a outra que, em 20 de maio do dito ano, este enviara ao grande marquês relatando-lhe o modo como a Universidade havia deliberado solemnizar e perpetuar a memoria dos relevantissimos serviços por elle prestados na monumental reforma de 1772, e talvez pedindo-lhe para isso consentimento.

A proposito dessa carta faz o sr. Simões de Castro interessantes reflexões. Parece que ha ainda quem ame a velha gloriosa e tradicional Universidade, e o folheto do distincto investigador historico demonstra-o São catturas como aqueles maus e imbecis patriotas alemães e inglezes que querem com amor ás velhas e venerandas Universidades do seu paiz, tendo respeito e amor pelas suas tradições e costumes. Gente barbara e inculta! Nós é que lhe damos um grande exemplo com o informar e insultar tudo que o passado nos deixou de grande, nobre e glorioso!

Lá, não sei onde, que ha quem diga que Coimbra já não precisa, para a sua manutenção e desenvolvimento, do estudante. É uma inepticia. Se nessa cidade dissessem tal, eram tolos ou maus. O academico é um elemento fundamental de riqueza. Tirem de Coimbra a faculdade de Direito com os seus estudantes, professores, em pregados, e a cidade levará um abalo, de que se não levantará. Todo o habitante da cidade que contribui para o agravamento do conflito, devido especialmente á grosseria e bruteza de alguns estudantes com maus instintos e má educação, cavará um pouco da sua ruína. Quem lêr os manifestos dos academicos fica fazendo ideia do que esteja sendo a cultura litteraria...

Muitos estudantes sei que se queixam por, com despeza e sacrificio, virem fazer os actos a Lisboa. São, pelo menos, com viagens e estada aqui, oitenta mil reis que gastam. Tambem tem medo dos actos e receio de que não continue a ridicula e picareasca situação dos ultimos anos. Pois não podia continuar. Os pais é que, com as novas despesas e num pessimo ano, vem a sofrer com o que aconteceu. Imaginem o encargo para algumas pobres lavradores do norte! A vida em Lisboa é espantosamente mais cara que em Coimbra. Um estudante aqui durante o ano, custa ás familias o do, bro que custa all.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO — Fez ontem anos o venerando ancão e nosso dedicado amigo sr. Comendador João Elisario de Carvalho Montenegro, residente no Espirito Santo do Espinhal, Brasil.

AS NOSSAS SAUDAÇÕES. PARTIDAS E CHEGADAS — Tem estado nesta cidade com sua dedicada esposa o nosso querido amigo Antonio Augusto Rodrigues de Campos, nosso solícito correspondente em Montemor-o-Velho.

— Está em Celorico da Beira a sr.ª D. Maria Emilia Osorio Cabral de Alarcão. — Foi passar a estação calmosa em Semide o sr. Antonio Pereira de Melo.

— Está em Caldelas o sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho.

— Regressou das Caldas de Felgueiras o sr. José Maria Ferraz.

Demonstração científica

O Ferro Bravais é o remedio mais eficaz contra a anémia, a clorose, a palidez, a falta de forças, a fragueza de constituição, etc.

Sem cheiro nem sabor, o Ferro Bravais é recomendado pelos medicos do mundo inteiro. Não prende o ventre, não enegrece os dentes; dá em pouco, saude, vigor, força e belleza.

Jardim-Escola João de Deus

A comissão do Festival que vai realizar-se no Jardim Escola, pede-nos para pedirmos ás pessoas que receberem circulares solicitando prendas para a quermesse do dito festival, e que ainda não responderam a fim de o fazerem; e para pedirmos igualmente ás pessoas que por qualquer circunstancia não receberam as ditas circulares, e que tenham vontade de concorrer para a bom exito dessa simpatica festa, a fim de enviarem qualquer prenda para a referida quermesse, podendo as ofertas ser entregues, com indicação do oferente, em

qualquer dos seguintes estabelecimentos:

A. Amado & C.ª, rua Sá da Bandeira; Alberto Viana, largo da Sé Velha; Jeronimo Viana, rua de Quebra Costas; Joaquim Pessoa, rua Ferreira Borges.

Enviarão prendas para a quermesse, mais os seguintes senhores: Basilio Diniz, João Mendes, José Teixeira, Caetano Rocha, Cesar Diniz de Carvalho, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Neves Barata, M. C. A. J., M. A. C. C. e um anonimo; e a ex.ª sr.ª D. Maria Augusta Leal Doria.

Agradecemos em nome da Comissão.

Arquiteto Pinto

O sr. ministro do fomento apresentou no parlamento uma proposta de lei concedendo por uma só vez a gratificação de mil escudos ao arquiteto Augusto Carvalho da Silva Pinto, professor da Escola Brotero, de Coimbra, por ter organizado os projectos para a instalação da referida escola.

S. João

Estiveram regularmente animadas as fogueiras de S. João, sobressaindo a do Largo da Feira, onde se acha armado um elegante e vistoso pavilhão.

Ontemouve festival no parque de Santa Cruz, que se apresentava brilhantemente iluminado.

Houve musica, danças populares, fogos d'artificio, etc.

Mario de Aguiar

ADVOGADO Escritorio forense rua Ferreira Borges, 174, 1.ª (Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

Reunião de cursos

No domingo vieram reunir-se nesta cidade os cursos do 5.º ano tiológico-juridico de 1896 e do 5.º ano de medicina de 1903, que realizaram os seus banquetes de festa no Hotel Avenida.

O primeiro destes cursos realizou uma sessão na antiga sala dos capellos, a qual foi presidida pelo n.º 1 do 3.º ano de tiologia do mesmo curso, secretariado pelos srs. Drs. Abilio Duarte Dias d'Andrade e Amador Valente.

Depois do discurso do presidente discursaram os srs. Drs. Amador Valente e José Rebelo, por forma a despertar a gargalhada.

Esté ultimo orador, teve uma passagem interessante no seu discurso. Disse ter pertencido a uma republica de estudantes na Ladeira do Seminario, a qual tinha uma servente, que é hoje proprietaria importante para o norte e deita trem. De todos os membros dessa republica foi ela que mais subiu e a quem a sorte mais favoreceu.

Foram queimados muitos foguetes, tomando parte na festa a filarmónica 1.ª de Maio, que executou o hino Academico e a balada do mesmo curso na sua recita de despedida, o que lhes fez aguçar a saudade de melhores tempos passados.

Tiraram o grupo fotografico e na segunda feira ouviram missa na igreja de Santa Cruz sufragando as almas dos condiscipulos falecidos.

Deram um passeio em trens ás Torres e outro fluvial com a filarmónica 1.ª de Maio.

Resolvem este curso tornar a reunir-se em Coimbra em 1916 — vinte anos depois da formatura.

Igreja de Santa Cruz

A frontaria da igreja de Santa Cruz precisa de limpeza para desaparecer as hervas que ali se veem e que dão mau aspecto á fachada desse venerando templo.

Pedimos que se mande proceder a essa limpeza.

Pedem-se providencias

A qualquer hora do dia, mesmo durante aquelas em que se podem gosar melhor as delicias das boas tardes de verão em passeio pelas margens do Mondego, é facil encontrar grupos de individuos nus tomando banho no rio.

Isto vê-se principalmente proximo da ponte do caminho de ferro, talvez para que os passageiros que passam nos comboios vejam que isto por cá ainda está muito atrasado — á pai Adão!

Soldados e paisanos tem direito a banhar-se, mas façam no onde se não veja. Mas visto que a moralidade para eles anda por mexas altas, cumpria a policia o seu dever de evitar semelhante escandaloso e pouca vergonha.

Fuga

Do Hospital da Universidade evadiu-se Clementina Maria Rosa.

Festas da Cidade

Proseguem, com grande actividade, os trabalhos para os grandiosos festejos de 3 a 10 de Julho.

A' ultima hora apparecem tantos numeros para incluir no programa que se torna impossivel dar cabimento a todos, apesar do periodo de festas ser de 7 dias.

Os srs. Moura Marques e José Monteiro dos Santos foram ante-ontem a Lisboa convidar o sr. dr. José de Alpoim para tomar parte no sarau a realizar no Teatro Avenida em honra do sr. Presidente da Republica e para comemorar a inauguração do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar.

Sua Ex.ª aceitou e a cidade de Coimbra vai ter a occasião de ouvir a palavra empolgante, fluente e suggestiva de um dos maiores oradores do nosso tempo, do poderoso escritor que tanto se tem assinalado na defesa da liberdade e tolerancia.

Se outros elementos não existissem bastava este para que nem um unico logar devotado ficasse no teatro.

Egualmente os mesmos comissionados conseguiram que as companhias dos caminhos de ferro fizessem um extraordinario abatimento nos bilhetes.

Excepção da linha da Figueira que tem o abatimento de 40 por cento todas as outras linhas, Norte, Oeste, Leste, Beiras e Minho e Douro reduzem, em media, 50 por cento nas passagens.

Além dos preços baratissimos ha ainda a superior vantagem dos prazos de validade serem longos: partida de 1 a 10 e regresso até 14.

Deve ficar hoje impresso o programa definitivo das festas.

O programa dos numeros com que o Tiro e Sport realiza as suas festas desportivas, de 6 a 10 de Julho, é o seguinte:

Dia 7 — Torneio de tiro aos pombos no Stand da Cruz de Celas.

Dia 9 — Torneio ao Clay Birds no mesmo local.

Nos mesmos dias grandes torneios de Lawn-Tennis.

Concurso hipico official nos dias 6, 8 e 10, na esplanada dos Bentos, (antiga insua dos Bentos).

O juri do concurso de bebés, cuja iniciativa se deve ao nosso presado colega A Humanidade e que se realiza por occasião das festas da cidade, é assim constituído:

D. Sara Beirão, dr. Daniel de Matos, professor da Universidade de Coimbra; dr. Armando Gonçalves, medico; dr. José Rodrigues, idem; Antonio Augusto Gonçalves, director da Escola Industrial Brotero; João Augusto Machado, escultor; Antonio das Neves Elizeu, pintor; João de Moura Marques, presidente da Associação Commercial; Fernando Kemp Ferrão, inspector da 2.ª circunscrição escolar.

Do programa das Festas da cidade, que se realizam de 6 a 13 de julho, farão parte, entre outros, os seguintes numeros:

Visita do sr. Presidente da Republica para inaugurar solenemente a estatua do eminente vulto da Liberdade, Joaquim Antonio d'Aguiar. Récita de gala em honra do sr. Presidente da Republica.

Imponente cortejo civico, desfilando deante do venerando chefe de Estado e em que tomam parte todas as classes sociais, orfeons, bandas e troupes musicais e sumptuosos carros alegoricos representando a Cidade, Instrução, Comercio e Industria, Escola Industrial Brotero, Escola Livre das Artes de Desenho, Agricultura e Exercito.

Inauguração solene do munificente Museu de Arte Machado de Castro, aonde se encontram objectos de extraordinario valor artistico.

Corridas de bicicletas. Corridas negativas. Corridas de gericos e de patas.

Exposição dos magnificos trabalhos artisticos e industriaes na Escola Industrial Brotero.

curso pecuario. Exposição fotografica. Concurso de bebés. Escalada Conde bombeiros. Parada militar para juramento de bandeira. Parada ginasica de adultos. Parada ginasica infantil Festas da Fraternidade Militar. Festas das escolas primarias com o seu orfeon. Ornamentações e illuminações em 14 ruas e avenidas. Fogos de artificio no Mondego e Avenida Navarro. Certamen de ranchos.

Grandiosos festivais no parque de Santa Cruz: danças de tricanas e de crianças; canções modernas; orfeons de adultos; orfeon infantil; bandas militares; tunas; deslumbrantes illuminações electricas, a gaz, acetilene, veneziana e Minho; tuneis de verdura e luz; surpreendentes fogos de artificio pelos mais afamados pirotecnicos portuguezes. Tradicionaes festas religiosas á Rainha Santa, organisadas pela respectiva confraria.

Exposição de extraordinarias obras de arte: os tumulos da Rainha Santa, D. Afonso Henriques e D. Sancho. Semana desportiva, de 6 a 13, promo-

vida pelo Tiro e Sport, começando pelo concurso hipico no dia 6.

Ha bilhetes do caminho de ferro a preços reduzidissimos.

BOATO

Amanhã parte para Lisboa a comissão que ali vai convidar o sr. Presidente da Republica a vir assistir á inauguração da estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar.

Ali se informará da veracidade dum boato que hoje tem corrido ácerca da Universidade de Coimbra.

Dr. Mesquita de Figueiredo

Honrou-nos hoje com a sua visita o nosso illustrado colaborador e distincto escritor portuguez sr. dr. Mesquita de Figueiredo.

A s. ex.ª agradecemos a gentiliza da sua visita e a valiosa collaboração com que prometeu continuar a honrar as columnas desta folha.

Emigração

Pelo ministerio do interior foi enviada uma circular aos governadores civis, recomendando ás autoridades administrativas rigorosas providencias para certos individuos que em feiras e outros logares aconselham e excitam o povo a emigrar. Esses individuos serão presos e entregues a juizo; e se forem agentes de emigração ser-lhes ha caçada a licença.

Na semana finda em 14 do corrente foram o n.º 67 passaportes pelo Governo Civil de Coimbra 67 passaportes, dos quais 65 para o Brasil e 2 para Now-lot; 4 bilhetes de identidade, 2 para viajar pela Europa, 1 para França e 1 para Espanha.

Acompanharam os impetrantes 9 pessoas de familia, sendo portanto 80 as pessoas que saíram do distrito para o estrangeiro na referida semana.

Deposito ou Estação Penal

Foi ontem aprovado pelo Senado um projecto de lei do sr. ministro da justiça criando na Figueira da Foz um deposito ou estação penal para os individuos entre os 16 e 30 anos, condenados a penas correccionaes.

A Figueira não tem casa propria e em Coimbra facilmente se poderia obter; mas como esta cidade está em maré de infelicidade, tudo vai bem! E continuar-se ha!

Associação musical

Realizou-se no domingo, no Colegio Mondego, a eleição para os corpos gerentes da secção de Coimbra da Associação de Classe dos Musicos Portuguezes, cuja sede é em Lisboa, a qual realçou nos seguintes cidadãos:

Conselho Musical — Efectivos: Presidente, Antonio José Ribeiro Alves; secretario, Raul Augusto Simões de Campos; vogal, Bernardo d'Assunção.

Substitutos — Presidente, Francisco Lopes Lima de Macedo; secretario, José Pires da Cruz; vogal, Augusto Gomes Pais.

Direcção — Efectivos: Presidente, Abel Ferreira das Neves Eliseu, secretario, Eduardo Augusto Romen de Sousa; tesoureiro, Fernando Ribeiro dos Reis; vogais, Cesar Magliano e José Ferreira das Neves Eliseu.

Substitutos — Presidente, Antonio Augusto de Miranda; secretario, Adriano Rodrigues Saraiva; tesoureiro, Armando de Sousa; vogais, Ricardo Campos e Antonio José de Lemos.

Assembleia Geral — Efectivos: Presidente, Ricardo Diniz de Carvalho; secretarios, Antonio dos Santos Junior e José Jorge Tertuliano.

Substitutos — Presidente, Manuel Martins Candido; secretarios, Alberto Pita d'Oliveira e Julio Cesar Quarresma.

A posse realisa-se no mesmo local, hoje, pelas 19 horas.

Doença

O nosso bom amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, digno director do Colegio Mondego, foi hoje acometido de doença subtil, proximo á Casa do Sal.

Não é incomodo de gravidade e isto nos alegra, desejando o rapido restabelecimento do nosso amigo.

Desastre

Ontem, de tarde a diligencia que partiu de Coimbra para Penacova, voltou-se ao principio da Estrada da Beira, ficando feridas os seguintes passageiros, além doutros desconhecidos: Maria Elisa, Maria Alina, Maria Augusta, todas de Penacova.

Pedido de captura

Pela policia de Lisboa foi pedida a captura de Maria Bosa ou Leonor, de Samora Correia, Benavente, acusada de ter praticado um furto de joias e dinheiro no valor de 800.000 reis.

Pela Universidade

O nosso colega A Provincia transcreve da Republica um excelente artigo do sr. dr. Alfredo Pimenta, sob o titulo Pela Universidade.

Sentimos que a falta de espaço nos não permita transcrever-lhe tambem porque é um feixe de verdades que é bem que não andem esquecidas. A Universidade de Coimbra é ainda e será talvez por muito tempo o unico instituto superior de Portugal conhecido no estrangeiro. Ninguém lá fora conhecia as antigas escolas medicas e politecnicas de Lisboa e Porto, nem fala das Universidades destas duas cidades, enquanto que a Universidade de Coimbra vem de ha seculos a ser ali conhecida pelos seus estabelecimentos escolares e pelos seus mestres.

Ha alguma coisa com que se acabou que não devia ter desaparecido da nossa Universidade. Os que nela conquistaram o seu diploma de bacharel e se recordam bem de que foi esse estabelecimento animado sempre pela grande frequencia dos seus alumnos, e o vêem agora quasi sem estudantes, em vespera de actos, sentem com pesar essa enorme transformação feita no primeiro instituto de ensino superior de Portugal.

Muito bem diz o sr. dr. Alfredo Pimenta afirmando que enquanto se é estudante tudo se acha mau dentro da Universidade, desde o edificio, a que chegam a chamar tasco (1), até aos professores, muito dos quais são homens de grande valor intelectual em toda a parte.

Silva Lisboa

Este popular e estimado artista, que no ultimo domingo se exhibiu no elegante Teatro da Cantina Escolar, conquistou os mais vivos applausos no final de cada um dos seus hilariantes trabalhos.

A plateia, que estava repleta de espectadores de todas as classes sociais, apresentava deslumbrante effeito.

Silva Lisboa, que é artista de mérito, sabe impôr o seu nome prestigioso e conquistar a simpatia dos seus numerosos admiradores.

No proximo domingo realisa elle no mesmo teatro outro espectáculo, a que não faltará concorrência. Demais, um dos numeros do seu espectáculo, intitula-se A procura do boné.

O leitor que avalie pelo significado do titulo a hilariedade que está destinada a este espectáculo.



Doutor João Jacinto da Silva Correia

MISSA Sua familia manda rezar uma missa por sua alma no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Misericórdia e pede a assistencia das pessoas das suas relações.

Abuso de confiança

Com este titulo publicamos no nosso numero de 14 do corrente uma noticia dizendo que o sr. Joaquim Cardoso dos Santos se queixara á policia de que fora vitima de um abuso de confiança e nela davamos o quixoso como proprietario da padaria ao Largo S. Salvador.

O sr. Santos é apenas nela empregado. O seu proprietario é o estimado industrial sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cruz.

Desordem

Na noite de 24 envolveram-se em desordem, na Praça 8 de Maio, sendo presos, Salomão Pereira, Bernardino Pais d'Abreu, Antonio Alves das Neves e Ricardo Benedicto.

Reitor da Universidade

O sr. Ministro do Interior submeteu á assinatura presidencial o decreto exoneração do sr. dr. Mendes dos Remedios do cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO MÉDICO

Armando de Sousa CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 164-1.ª (Frente ao Arco d'Almedina) COIMBRA

A SYPHILIS

DESARMADA PELO

DEPURATOL!!

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTRADA)
— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos

- 1.ª — Não exigir dieta especial.
- 2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.
- 3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.
- 4.ª — Substituir com vantagem o 606 e as fricções e inecções mercuriais.
- 5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.
- 6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algeibra do colete.
- 7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.
- 8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.
- 9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o DEPURATOL, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1,5000 réis; 6 tubos, 5,0000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A venda em todas as boas farmácias.

DEPOSITO GERAL
FARMACIA NOBRE & MARTINS
35 — Rua da Mouraria — 37. — LISBOA

OBITUARIO

Faleceu na Suíça a sr.ª D. Maria Sacadura Pacheco, esposa do professor da Faculdade de Direito sr. dr. Antonio Carneiro Pacheco, filha da sr.ª D. Rita Sacadura e neta da sr.ª D. Amalia Cabral.

Muito nova ainda, pois contava apenas 20 anos de idade, tendo-se consorciado ha pouco mais dum ano, a gentil e bondosa senhora deixa imersos na mais profunda magua não só os seus, que a adoravam, mas todos os mais que tiveram ocasião de apreciar os dotes do seu coração.

A' respeitavel familia da extinta apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Após prolongada enfermidade, finou-se em Santo Antonio dos Olivais, onde se encontrava a ares, a sr.ª D. Maria da Conceição Ruas Vilaça, esposa do negociante sr. Manuel Joaquim Vilaça, filha do sr. José de Andrade Ruas e cunhada do sr. José Coimbra.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pésames.

Faleceu em Lisboa o antigo e abastado negociante de modas e espartilhos, sr. João dos Santos Matos, natural de Coimbra.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de junho de 1913

PARTIDAS DE COIMBRA

3,30	Correio	— Campanhã, Porto, B. Alta até à Guarda e ramal da Figueira.
5,25	Misto	— Miranda e Louzã.
7,22	Tramway	— Alfaielos e Figueira.
8,45	Misto	— Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10,35	Rapido	— Alfaielos, Entroncamento, Lisboa.
11,08	Misto	— Alfaielos, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa, Figueira.
11,45	Rapido	— Pampilhosa, Porto.
12,20	Omnibus	— Miranda, Louzã.
14,15	Sud-express	— Pampilhosa, Paris.
15	Tramway	— Alfaielos, Figueira.
16,20	Omnibus	— Pampilhosa, ramal da Figueira, Porto.
16,48	Omnibus	— Miranda, Louzã.
16,50	Tramway	— Alfaielos, Figueira.
19,15	Sud-express	— Entroncamento, Lisboa.
19,30	Omnibus	— Alfaielos, Entroncamento, Lisboa.
19,30	Rapido	— Entroncamento, Lisboa.
19,30	Omnibus	— Pampilhosa, Porto.
21,55	Rapido	— Porto, Pampilhosa.
23,39	Correio	— Alfaielos, Entroncamento, Leste.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	Correio	— Porto, Pampilhosa, B. Alta.
0,42	Tramway	— Figueira, Alfaielos.
4,5	Correio	— Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,45	Tramway	— Alfaielos, Figueira. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus	— Louzã, Miranda.
9,12	Tramway	— Figueira, Alfaielos, Oeste.
10,58	Rapido	— Porto, Pampilhosa.
11,30	Omnibus	— Pampilhosa, Porto, B. Alta, Vizeu.
12,9	Rapido	— Lisboa, Entroncamento.
13,3	Tramway	— Figueira, Alfaielos.
14,40	Sud-express	— Lisboa, Entroncamento.
15,30	Tramway	— Porto, Pampilhosa.
16,7	Omnibus	— Louzã, Miranda.
16,45	Omnibus	— Lisboa, Entroncamento, linha de Torres.
19,27	Omnibus	— Louzã, Miranda.
19,52	Omnibus	— Porto, Pampilhosa.
19,52	Sud-express	— Pampilhosa e Paris.
19,52	Omnibus	— Entroncamento, Alfaielos, Figueira.
20,17	Rapido	— Porto, Pampilhosa.
22,25	Omnibus	— Lisboa, Entroncamento, Figueira.

COMBOIOS RECOVEIROS

Partidas de COIMBRA B

6,33	Pampilhosa e Porto.
15,06	Pampilhosa. (Faz serviço de 1.ª e 2.ª classe entre Aveiro e Gaia.)
17,59	Alfaielos.
22,28	Alfaielos e Leste.

Chegadas a COIMBRA B

6,11	Braço de Prata, Entroncamento, Pombal e Alfaielos.
14,13	Alfaielos.
17,23	Pampilhosa.
22,6	Porto e Pampilhosa.

EDITAL

Frederico Pereira da Graça, servindo de Presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em conformidade das disposições legais, está patente na Secretaria da Municipalidade pelo tempo de 10 dias, a contar da presente data, o 1.º orçamento suplementar ao ordinario da receita e despesa do corrente ano, pelo que são convidados por este meio os interessados a examinar o mesmo orçamento e a apresentarem qualquer reclamação.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1913.

Frederico Graça

VENDE-SE

Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'auctor. Vende-se com todos os pertences.

Ver na Fotografia União, Avenida Navarro,

Freire-Grav. — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cartuchos, lin. tipografica, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compara tudo em Coimbra na casa Nery Kadeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

Grande sucesso em Portugal

Tem feita a casa de muitos artigos

Sociedade cooperativa dos caçadores de Coimbra

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada a mesma a reunir em 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, na sede do TIRO E SPORT, Avenida Sá da Bandeira, para:

Resolver sobre a oportunidade da dissolução da sociedade, caso não haja capital subscrito.

Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 16 de Julho proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 14 de Junho de 1913.

O Secretario,
Francisco Alfena.

Bom emprego de capital

Vende-se um predio na alta em bom local.

Dão-se informações nesta redacção.

MANUTENÇÃO MILITAR

Anuncio

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico que nos termos da lei de 20 de Julho de 1912, a partir de 25 de corrente recebe propostas para o fornecimento de centeio e trigo mole e rijo para o fabrico de pão e massas e de aveia, fava e palha destinadas a composição das rações do gado do exercito.

As propostas devem ser acompanhadas das respectivas amostras tipos, em quantidade não inferior a um quilograma e conter as seguintes indicações:

- Profissão do proponente;
- Residencia escolhida para efeitos comerciais;
- Declaração passada na repartição de finanças em que prove estar colectado como produtor do genero que pretende vender;
- Quantidade aproximada do genero que pretende vender;
- Preço do quilo ou litro (devendo neste ultimo caso indicar o peso de cada litro).

Todas as demais condições para a execução dos referidos fornecimentos acham-se patentes na secretaria deste estabelecimento, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, remetendo-se pelo correio os exemplares que forem solicitados.

Beato, 9 de Junho de 1913.

O Secretario do Conselho,
Bruno de Lencastre.
Capitão.

Antonio M. Corrêa

Encadernador

Largo de S. João
COIMBRA

Esmero em encadernações amador, marroquim, percalina e chagrin.

Especialidade na encadernação de pastas e carteiros simples e bordadas.

Passapartouts para retratos.

Mapas envernizados, cartanagens, brochuras e concertos em todos os livros.

Antonio M. Corrêa

Encadernador

Largo de S. João
COIMBRA

Esmero em encadernações amador, marroquim, percalina e chagrin.

Especialidade na encadernação de pastas e carteiros simples e bordadas.

Passapartouts para retratos.

Mapas envernizados, cartanagens, brochuras e concertos em todos os livros.

Trespasse na Figueira da Foz

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida Mata do Rei, vendem-se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Diogo Cristovam, rua Pedro Cardoso—Coimbra.

Empreitada

O Museu de Zoologia da Universidade faz publico que abre praça pelas 12 horas do dia 6 de Julho de 1913, para a arrematação em hasta publica de três corpos de armarios envidraçados para o mesmo Museu.

Neste estabelecimento acham-se patentes o programa do concurso da empreitada, caderno de encargos e respectivos desenhos.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.

O Director do Museu de Zoologia,
Bernardo Ayres.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

TRESPASSA-SE

O antigo estabelecimento de loterias e tabacaria de Augusto Henriques, na rua Ferreira Borges, 152 e 154. Vendas mensais superiores a 2 contos de reis.

PIANO

Vende-se ou aluga-se em estado de novo por preço em conta.

Tambem se vende um violoncelo muito bom, e uma caixa para piano.

R. da Manutenção Militar, 9 11
COIMBRA

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

TRESPASSE

Não podendo a direcção da Filarmonica Conimbricense continuar com a mesma, devido á falta de pessoal executante, e lembrando-se que algum poderia aproveitar a ocasião de organizar uma nova musica, resolveu esta direcção trespassar todos os instrumentos, fardamentos, estantes e mais utensilios que pertencem á referida filarmónica.

Para tratar com o seu presidente, Miguel José da Costa Braga, na rua Visconde da Luz.

VINHO

Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

Café Higiênico

Sem Cafeína
Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS
(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contêm componentes nocivos á saúde, de fôrma que qualquer senhora as pôde uzar, enquanto estiver em idade de conceber, sem o mínimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciáveis, pelas suas boas qualidades de hygiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rapidamente, não causam a minima impressão. E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de garantia e segurança devem regeitar todos os outros, que, nem por quere-rem imitar as pequeninas Velas d'Erbon ou por serem mais baratos, pôdem merecer a confiança de ninguém.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos! Que ninguém o duvide!

Caixa de 50 velas..... 26000
Caixa de 25 velas..... 13200

Pelo correio — porte gratis — tudo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente occulto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37
LISBOA

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente têm aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têm que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confecionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste atelier, chegado ha pouco do estrangeiro e com pratica das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Venda de propriedades

EM
COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 400 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoreds de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.
—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvoreds de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e esturmeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

2:000\$000

Dão-se sobre hipoteca.
Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

Loteria

Quinta feira 26 de Junho

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE { Largo das Ameias

Avenida Navarre

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

MAIS BARATO

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores á tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz,

Este desenho é metalle do tamanho natural.

Papelaria Academica

Trespassa-se em boas condições este estabelecimento.

Possue bom material e maquinas para impressão de bilhetes de visita, prestando-se muito as condições da casa e o sitio ao ampliamto da tipografia.

Vende-se o predio onde se encontra este estabelecimento, predio que tambem tem frente para a Rua dos Estudos, n.º 34 e 36.

Vende-se a casa da rua do Bejo d'Agua que tem os n.º 12 e 14.

Dirigir a Godinho de Matos, Marco da Feira, 3.

Carreira diaria entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, onve-se por alguns segundos um timbre avelludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustainam por muito tempo a afinação devido a cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 40 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Continhos, n. 32.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CASA ARRENDA-SE uma casa esplendida no melhor local do Tovim.

A casa é noya e tem comodos para familia em tratamento. Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

CASA DO POVO

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

FAZENDAS BRANCAS E MODAS



Grande sortido em panos de linho e toalhadods, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casmiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas Memoria. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA)
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Typographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 25800 réis, semestre, 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 35060 réis, semestre, 17530; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 35060 réis. Brasil: ano, 35530 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PROPOSTA PARA A SUA EXTINÇÃO!

Na quarta feira, dia em que foi publicado o numero anterior da Gazeta de Coimbra, vieram trazer-nos a noticia da comissão do orçamento do ministerio do interior ter aprovado uma proposta para a extinção da Universidade de Coimbra!

Era tão sensacional esta noticia e tão grave que, apesar de nos ser transmitida por pessoa digna de todo credito, a puzemos em duvida. Circunstancias, porém, se davam e por tal via a noticia tinha chegado ao nosso conhecimento, que nos certificamos mais tarde não existirem duvidas sobre a veracidade do boato.

Quizemos nesse mesmo dia dar ao publico desta cidade essa noticia sensacionalissima, mas fomos aconselhados a não alarmar a população de Coimbra e aguardar que a comissão que na quinta feira havia de ir a Lisboa convidar o sr. Presidente da República para vir assistir à inauguração do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, ali colhesse informações fidedignas e os transmitisse logo para esta cidade, noticias estas que se esperava fossem tranquilisadoras.

Aceitando este conselho, limitamos a publicar na Gazeta de Coimbra uma pequena noticia sob o titulo Boato, sem sequer dizermos de que se tratava com respeito à nossa Universidade.

A folha official chegada na quinta a Coimbra veio confirmar a veracidade da noticia que na quarta feira nos haviam trazido à redacção.

Ali encontramos o seguinte projecto de lei:

Apenso B

Projecto de lei

Artigo 1.º E' extinta a Universidade de Coimbra.

Art. 2.º Os professores e assistentes das Faculdades extintas, com direitos legalmente adquiridos, servirão nas Faculdades congêneres das Universidades por que optarem, sendo-lhes mantidos todos os vencimentos legais.

Art. 3.º O demais pessoal do quadro da extinta Universidade de Coimbra ficará adido ao serviço da Direcção Geral de Instrução Secundaria, Superior e Especial.

Art. 4.º O Governo adoptará as providencias que julgar necessarias para a conservação dos museus, arquivos e bibliotecas, que estavam a cargo da administração da extinta Universidade, bem como utilizará os laboratorios e seus pertences da forma que julgar mais conveniente para os interesses publicos.

*Aquiles Gonçalves.
Carvalho Araújo.
Jorge Nunes (com reservas).
Severino José da Silva.
Paiva Gomes (com restrições).
Vitorino Guimarães (com restrições).
Manuel Bravo (relator).*

E' precedido o projecto do seguinte parecer:

Camara dos Deputados

Parecer n.º 83 (h)

Universidades. — Pelas considerações já feitas neste relatório sobre este assunto, conclue-se ser necessario reduzir o numero das nossas Universidades.

A melhor solução seria a de dotar o pais com uma Universidade completa e bem organizada; é talvez este um

assunto bem digno da atenção dos dirigentes da vida nacional. Mas para já, atendendo ás condições em que se encontra a distribuição do nosso ensino universitario, tendo em vista os escassos recursos financeiros do pais e a falta de elementos competentes para esta representação do ensino, afigura-se á comissão, como a medida mais viavel e menos perturbadora para a organização dos serviços escolares, suprimir uma das três Universidades.

Tudo aconselha e indica que a Universidade a suprimir seja a de Coimbra. Esperamos já que venham as invocadas tradições para sustentar a doutrina de que as economias da supressão de uma Universidade, não devem ser realizadas com o sacrificio da de Coimbra.

Mas não devemos nós continuar a prender o espirito publico com os enredos e preconceitos das tradições, se quizermos preparar o futuro do pais com mais seguras bases e melhores conceitos do governo.

Coimbra, pela sua situação e outras condições naturais, ha muito devia ter sido — não um centro universitario, mas um centro agricola e até artistico.

Porém, como quer que o nosso pais as boas iniciativas e ideias nem sempre encontram uma vontade que as compreenda e faça executar, porque os nossos costumes sejam caracterizados por uma tradicional e famosa brandura — não ha principios bons que resgatem, sem que primeiro uma paixão da politica campanário venha a opór-se-lhe ao seu triumpho.

Não sabemos que sorte estará reservada a esta proposta da comissão. Mas seja ella qual for, a comissão do Orçamento considera do seu dever, a bem da instrução, e dos interesses do Estado, apresentá-la ao voto da Camara.

E' de esperar que triunfem os bons principios da melhor administração.

Nem outra coisa seria legitimo aguardar dos representantes do pais e dos deveres duma democracia.

Isto não é só extraordinario, é assombroso!

Reconhece-se ser preciso reduzir o numero das Universidades, que o governo provisório da República elevou a três ha menos de dois anos e para isso escolhe-se para vitima do garrote a unica Universidade que existiu em Portugal durante seculos!

Exactamente aquella que mais pode satisfazer ás necessidades do pais pela sua situação central, pelos seus magnificos estabelecimentos, pelas suas excellentes instalações, pela sua tradição que a torna o unico Instituto português conhecido no estrangeiro.

Criaram-se as Universidades de Lisboa e Porto, mas todos sabem que esse nome existe só na taboleta. Em nenhuma dessas duas cidades ha edificios e instalações que possam, nem de longe, ser comparados aos que existem em Coimbra. Numa e noutra parte são escolas que já ali havia em edificios separados e muito afastados uns dos outros, e a este conjunto desconjuncto se dá o nome de Universidade.

Coimbra — diz o parecer — não é um centro universitario, mas um centro agricola e até artistico.

Os grandes reformadores da nossa

Universidade, como o marquês de Pombal, acharam sempre esta cidade a mais adequada para um centro de estudo. Toda a gente sabe que não são as grandes cidades, onde abundam as distrações e onde não existe a tranquillidade precisa, que mais se prestam ao estudo. Estes centros são condenados em toda a parte para este efeito, e a prova é que não são as grandes capitais estrangeiras aquelas onde existem as Universidades.

Durante muito tempo foram mais conhecidas as Universidades de Pisa, Salamanca e Coimbra e nenhuma destas cidades são capitais, respectivamente, de Italia, Espanha e Portugal.

A transferencia que se fez mais duma vez da Universidade de Lisboa para Coimbra obedeceu exactamente á circunstancia desta cidade ser mais adequada a um centro de estudo, até mesmo pelo encanto e doçura da paisagem e pelas recordações que a prendem á Historia.

Quantas vezes, principalmente, nas proximidades dos actos, se vêem os academicos passarem horas e ás vezes todo o dia a estudar á sombra do copado arvoredo desses famosos sitios do Choupal, parque de Santa Cruz, Jardim Botânico, Cerca do Jardim, alameda de Sant'Ana e pelos pinheirais que cercam esta nossa terra?

E isto, que os estudantes leem em Coimbra com abundancia ao pé de casa, falta-lhes em Lisboa e no Porto, terras muito mais movimentadas, com mil coisas diversas que distraem o espirito do mais indiferente.

Até a politica constitue ali um elemento de distração para professores e alunos.

Mas outras razões justificam a permanencia da Universidade de Coimbra. Os professores in lo para ali, poderão mais facilmente occupar-se de outros misteres que os tragam distraídos dos seus deveres officiais.

Incontestavelmente a vida em Coimbra é muito mais economica do que em Lisboa e Porto. Em nenhuma destas cidades poderá um estudante alimentar-se bem, como em Coimbra, por 9 e 10 mil reis mensais.

Renda de casa, lavagem de roupas, engomados, servente, etc., é tudo muito mais barato nesta cidade do que em Lisboa e Porto, e o mesmo acontece com a compra de calçado, vestuario e outras despesas essenciais.

Desconhecem com certeza os membros da comissão do orçamento do ministerio do interior que aprovaram semelhante proposta, que existe na Universidade de Coimbra o seguinte:

Na Faculdade de Medicina: Hospitais, Maternidade, Laboratorio d'Anatomia descritiva e topografica, Laboratorio de Histologia e Embriologia, Laboratorio de Fisiologia, Laboratorio de Farmacologia, Laboratorio d'Anatomia Patologica, Instituto de Medicina Legal, Laboratorio de Bacteriologia, Instituto de Higiene e Morgue.

Na Faculdade de Sciencias: Observatorio Astronomico, Observatorio Meteorologico e Magnetico, Laboratorio Quimico, Gabinete e Laboratorio de Fisica, Jardim Botânico, Museu de Historia Natural, Museu e laboratorios geologicos, Museu e laboratorio mineralogicos, Museu e laboratorio antropologicos.

A Universidade tem mais a sua Biblioteca, Imprensa e outros serviços bem instalados e convenientemente dotados de bom material.

Por ventura já algum desses mem-

bro da comissão visitou tudo isto ou sabe sequer que existe isto em Coimbra?

Estamos certos de que alguns deles, senão a maioria, desconhecem inteiramente a nossa Universidade, e se algum deles por ela passou só conhece as aulas e as bancadas. Ninguem, por menos culto que fosse, se arrojava a fazer semelhante proposta conhecendo bem o que é, o que vale e o que possui a Universidade de Coimbra.

Que querem os autôres da proposta que se faça aos sumptuosos edificios que ai temos, principalmente, na Universidade e no Museu?

Para que destina a comissão a Biblioteca, que figura entre as primeiras da Europa?

Provavelmente para celeiros, visto Coimbra ser um centro agricola e não de estudo!

O Jardim Botânico talvez para cultura de batatais!

Nunca nos podia passar pela mente tal arrojio. Chega a ser incredivel semelhante proposta!

Primeiro falou-se no desdobramento da Faculdade de Direito, depois na transferencia desta faculdade e agora na sua extinção!

O que quer a comissão que, depois de garrotada a velha Universidade de Coimbra, se faça a essas centenas de prédios recentemente construidos nesta cidade e que tanto a tem ampliado?

O que quer que se faça a esses numerosos estabelecimentos comerciais com que Coimbra se tem modernizado?

Como ha de o municipio de Coimbra livrar-se dos encargos que oneram o seu orçamento em virtude dos empréstimos feitos para o progresso desta cidade?

De modo que a Universidade de Coimbra que ia a caminho de tão grande prosperidade que dentro de três ou quatro anos podia avantejar-se e ter um lugar de destaque na vanguarda de todas da Europa, é condenada á morte por simples arbitrio e bravura dum tal Manuel Bravo, que provavelmente nem sequer sabe onde fica Coimbra!

E' indispensavel não só protestar inergicamente contra semelhante afronta, mas dizer bem alto que devem acabar de uma vez para sempre estas investidas contra o primeiro estabelecimento scientifico de Portugal, porque ainda ninguem conseguiu tirá-lhe esta primazia.

Proteste-se até mesmo contra as tentativas de desmembramento, e ao mesmo tempo convitem-se os inimigos da nossa Universidade para virem visitá-la, para levarem daqui as mesmas impressões que levou o sr. dr. José Magalhães, que mostrando-se um inimigo encarnado deste instituto, levou de Coimbra uma opinião bem diversa, acentuando ser um estabelecimento muito superior ao que esperava encontrar.

E' triste, profundamente lamentavel que uma comissão parlamentar ousasse fazer semelhante proposta!

A Universidade foi criada em Lisboa no reinado de D. Diniz, por iniciativa de alguns prelados, que, desejosos da illustração do clero, ofereceram e prestaram ao monarca os meios necessarios e rendas para a instituição e sustentação deste estabelecimento. Foi instituida por bula de Nicolau IV, de 13 de Agosto de 1290.

Poucos anos ali permaneceu, sendo transferida no mesmo reinado para Coimbra, em 1308, em virtude de discordias entre os estudantes e os moradores da cidade.

Deu-lhes D. Diniz os seus primeiros estatutos datados de 15 de Feve-



GALERIA DA "GAZETA DE COIMBRA."

Dr. Silvio Pélico

A homenagem que hoje presta a GAZETA DE COIMBRA ao illustre professor, sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, não corresponderá decerto aos merecimentos e qualidades de s. ex.ª por falta de aptidão de quem escreve estas simples mas sinceras palavras.

E' s. ex.ª um desses homens com grande esforço de vontade, arrojado nas suas iniciativas, com elevados dotes de inteligencia, sempre prudente e conciliador. Não tem nem pode ter inimigos quem encerra em si um coração tão affectuoso e amavel, que dá á sua personalidade um grande valor moral.

E não os tem decerto.

Conhecemos ha muito tempo o sr. dr. Silvio Pélico e podemos por isso fazer de s. ex.ª uma apreciação justa, sem que nos tráia a amizade, com que sempre nos honrou e que reconhecidamente agradecemos.



estudar para esta cidade, concluiu a sua formatura em Direito em 1891. Aqui constituiu familia — esposa e filhos — aqui nascidos e criados. Esta razão, se outras não houvesse, imperou no seu animo para que Coimbra seja a sua terra predilecta, a sua terra adoptiva.

Tendo vindo nunca recusou o concurso da sua boa vontade e da sua intelligencia para bem servir esta cidade, com toda a dedicação e amor.

Professor do Liceu de Coimbra, tem sabido exercer este logar com reconhecida competencia e sollicitude.

Nela se tem revelado as mais apreciaveis qualidades de caracter e de pedagogo.

Sincero, leal e franco, não ha quem com ele conviva que não lhe agrade as suas palavras, o seu trato afavel e despretencioso.

Primando pela sua educação esmerada, o sr. dr. Silvio Pélico conquistou rapidamente as sympathias de todos que com ele tratam.

Os seus colegas do Liceu quizeram dar-lhe uma prova da sua alta consideração, escolhendo-o para Reitor desse instituto, logar que s. ex.ª tem sabido desempenhar com toda a sollicitude e competencia e orde já se tem afirmado a sua benefica acção reformadora com importantes melhoramentos já realizados, tendo outros em projecto.

Para os seus colegas é um amigo e para os alunos do estabelecimento que dirige tem conselhos paternais, sabendo muito bem encaminha-los na sua educação literaria e no seu modo de proceder.

Pertenceu ás zelações vereações camarárias que tiveram por presidente o sr. dr. Maroco e Sousa e que se assinalaram por uma administração escrupulosa e de importantes beneficios para este municipio.

S. ex.ª occupou o logar de vice-presidente, tendo algumas vezes substituido o presidente, assumindo assim a suprema responsabilidade para o consequimento da viação electrica com que essas vereações dotaram esta cidade.

Tem s. ex.ª sabido resolver dificuldades no instituto que dirige, sempre a contento dos interessados e pela forma mais acertada e prudente.

Os desprotegidos da sorte tem encontrado nele um desvelado protector e os moradores da povoação de Celas, onde s. ex.ª reside, um verdadeiro amigo. Basta dizer que o sr. dr. Silvio Pélico conseguiu transformar esse aprazível logar com importantes melhoramentos: agua, esgotos, iluminação a gaz, viação electrica, calcetamento das ruas, caiação de prédios e muros, etc. Tudo s. ex.ª conseguiu para essa povoação, ou fosse por concessão da Camara ou por iniciativa particular.

A GAZETA DE COIMBRA honra hoje a sua galeria, occupando-se dum cidadão que muito se recomenda á consideração publica por um conjunto de predicados que lhe dão direito a um logar de destaque na sociedade.

reiro de 1309, concedendo-lhe varios privilegios e dotações.

No reinado de D. Afonso IV, em 1330, foi transferida para Lisboa, e no mesmo reinado voltou para Coimbra, por provisão de 6 de Dezembro de 1354.

No fim do ano de 1375, reinado de D. Fernando, foi a Universidade transferida novamente para Lisboa e ali se conservou por 162 anos, até que D. João III ordenou a sua transferencia para Coimbra, em Abril de 1537, existindo aqui ha 376 anos.

A Universidade tem permanecido em Coimbra durante 419 anos. E é este estabelecimento scientifico que o sr. Manuel Bravo, aluno reprovado de medicina, condenou á morte com uma simples penada!

O projecto para a extinção da Universidade presume-se que entre hoje em discussão.

O governo declarou desinteressar-

se dele, o que não é bastante para haver a certeza de ser reprovado.

O sr. Cassiano Martins Ribeiro, em nome da comissão municipal evolucionista, dirigiu o seguinte telegrama:

Ex.ºº Presidente da Camara dos Deputados, Lisboa. — Comissão municipal republicana evolucionista interpretando o sentir desta cidade protesta energicamente contra conclusão do parecer da comissão revisora do orçamento Ministerio do Interior, relativo á extinção da Universidade de Coimbra.

O Presidente da Comissão, Cassiano Ribeiro.

Em nome da Propaganda de Coimbra, dirigiu o seu presidente o seguinte telegrama ao Presidente da Camara dos Deputados, Presidente de ministros e ministro do interior:

A Sociedade de Defesa e Propaga-

ganda de Coimbra protesta contra o parecer da comissão do orçamento do interior sobre extinção Universidade e pede não seja admitido a discussão por representar afronta a esta cidade e respectivas Faculdades.

O Presidente, Dr. Carlos Dias.

A direcção da Associação de socorros mutuos União Artística Coimbricense, enviou também o seguinte telegrama:

Ex.^{mo} Presidente da Camara dos Deputados, Lisboa. — Direcção da Associação de Socorros Mutuos União Artística Coimbricense protesta energicamente, em nome desta colectividade, contra conclusão do parecer da comissão revisora do orçamento ministerio interior relativo a extinção da Universidade de Coimbra, e faz votos para que deputados por esta cidade tomem mais a serio conta do seu mandato defendendo com energia a nossa bela Coimbra das arremetidas dos despeitados e maus.

A direcção, Adolfo Teles, João Carvalho, Joaquim dos Santos, João Bizarro, José Maria de Carvalho, Antonio Isidoro Rodrigues, José Monteiro da Cunha.

O ESTUDO E O TRAJO

A importante revista francesa L'Education insere um importante artigo da senhora Augusta Moll-Weiss sobre a Escola das mães em que se deplora que as raparigas, como já sucedia nos antigos conventos, saiam dos actuais liceus femininos sem que venham preparadas para bem preencherem o destino comum a todas as mulheres: a maternidade e o arranjo caseiro.

Nos então pensavamos que essa ordem especial de conhecimentos se deveria adquirir cá fóra, reservando-se o liceu, (que nenhuma necessidade ha de ser especial para as raparigas), para elas adquirirem aquela cultura que é indispensavel a toda a gente, seja qual for o seu destino ou o logar que venham a ocupar na sociedade.

A autora diz textualmente: « Por que sobrearregrar assim o cerebro das pequenas que pela maior parte saem do liceu aos 17 ou 18 anos a que dois ou tres anos apenas separam do casamento? »

« Em vez de desperdiçar esses anos, em logar de applica-los a transformar a jovem estudante em uma boneca mundana que assusta os candidatos a maridos, dada a facilidade com que estes diagnosticam nela a sua incapacidade caseira e as suas aspirações ao luxo e ao fausto, porque não se ha de antes aproveitar esses dois ou tres anos a cultivar nela as aspirações generosas ou sociais que lhe deviam ter sido ministradas; porque não havemos de diligenciar que ella applique os seus conhecimentos ás casas da vida, da casa e da creança? »

Não nos opomos a que o tempo decorrido entre os estudos e o casamento seja applicado pela forma que a autora quer, simplesmente nos admiramos que os liceus e de outras escolas de cotação elevada saiam as raparigas embebecadas, isto é: frivolas e piegas a ponto de causarem pavor aos candidatos a maridos.

Salvo se é cá fóra, entre o liceu e o casamento que ellas se transformam em bonecas, mas ainda assim lamentamos que os estudos feitos, a frequência e convivencia com coisas serias, como é ou deve ser o estudo, não sirva para as colocar superiores a todas essas miserias só desculpaveis raparigas que andam sistematicamente arredadas pelas mães de tudo quanto é util e serio.

O livro e o trajo são quanto a nós duas cousas absolutamente incompativeis. Ora, como o que se vê são meninas carregadas dos primeiros em direcção ás escolas e simultaneamente cheias de enfeites e com os tais trajos á moda que muito participam de falta de decencia ou pelo menos de seriedade, ficamos a pensar que diabo de estudos fazem ellas que não lhes permittem descobrir e acatar semelhante incompatibilidade.

LUIS LEITÃO.

Assalto e roubo

Numa destas noites foi assaltado e roubado o estabelecimento do sr. Guilherme Marques, á Geria.

Os gatunos ao serem presentidos pozeram-se em fuga, sendo, no entanto, presos aos Fornos, por habitantes dali, que vinham em sua perseguição, Joaquim Machado, que diz ser exposito da Misericórdia de Braga e Maria da Conceição, sua amante, da Ilha da Madeira.

Na 1.ª esquadra policial, onde deram entrada, foi-lhes apreendido o furto, que constava de varias peças de roupa, carne e diferentes generos de mercaderia.

Das roupas apreendidas ainda faltam algumas, supondo-se, por isso, que fosse quadrilha que por ali passou.

Dr. José Maria d'Alpoim

A subscrição que encerramos no numero passado, ficou em 131\$400 e não em 129\$400, como disseamos.

Por lapso nosso, deixamos de incluir os nomes dos srs. dr. Carlos Dias dr. José Cipriano Diniz, A. C. e Manuel Martins Ribeiro, entre os subscriptores, do que pedimos desculpa a s. ex.^{as}

Sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai proclamar o sr. dr. José d'Alpoim seu socio honorario.

Consta-nos tambem que é tenção da mesma Sociedade convidar s. ex.^a a fazer uma conferencia, que naturalmente virá a realizar-se em Outubro, exactamente na occasião em que esta patriótica Sociedade vai entrar numa vida activissima de defesa e propaganda de Coimbra.

Importantes elementos, dedicadissimos a esta cidade, estão firmemente decididos a trabalhar com toda a tenacidade para elevar o numero de socios a mil, pelo menos.

Cons guido isto, o programa da sua acção futura virá a ser, sem duvida alguma, do mais alto e immediato alcance para os interesses de Coimbra.

Essa acção far-se ha sentir já no proximo ano e isso por forma bem pratica e caracteristica.

Isto, repetimos, são coisas firmemente decididas por quem não admite hesitações nem concepe desanimos — quando diante de si vê um grande dever a cumprir, dever de dignidade e de brio que a todos nós filhos e amigos de Coimbra igualmente pertence.

Folgamos em poder, desde já, registar tão agradável noticia.

Os Bravos... da comissão do orçamento

Sr. Director — Precisamos conhecer os Bravos... da comissão do orçamento que, na sua alta sapiencia, propozeram a extinção da Universidade de Coimbra!

Coimbra, agradeçada, não lhe regateará aplausos, e portando natural é que os seus habitantes tenham o maximo empenho de conhecer tão sapientes orçamentologos.

Sendo assim, permita que no seu jornal manifestemos o ardente desejo de possuir a *vera effigie* de cada um desses cavalheiros, para que por meio dum bem nitida reprodução fotografica os possamos tornar largamente conhecidos de todos os coimbricenses...

Quem poder reunir a collecção, mande a esta redacção.

Paga-se por bom preço.

Um numeroso grupo de coimbricenses.

Noticias militares

Recrutamento

Começam no dia 1 do proximo mês de Julho, as inspecções medicas aos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente ano. As juntas de recrutamento, nesta divisão militar, ficaram assim constituídas:

Junta de recurso devisonaria

Presidente, sr. coronel de engenharia Soeiro, inspector das obras e fortificações militares da 5.ª divisão do exercito; vogais, os srs. drs. Arnaldo Torres e Lima Duque, respectivamente inspector e sub-inspector do serviço de saude da mesma divisão.

Junta de recrutamento do distrito n.º 23

Presidente, sr. coronel Ernesto da Cunha; vogais, os srs. drs. Flaminio d'Azevedo, tenente-medico de infantaria 23, e Custodio Pessoa, tenente-medico do 2.º grupo de companhias de saude.

Junta de recrutamento do distrito n.º 35

Presidente, sr. major Moraes Rosa, vogais, os srs. drs. Fernando Monterroso, capitão-medico do 2.º grupo de companhias de saude, e Rocha Manso, tenente-medico de infantaria 35.

Junta de recrutamento do distrito n.º 24

Presidente, sr. tenente-coronel Castanheira; vogais, os srs. drs. Zefirino Borges, capitão-medico de infantaria 24, e Alvaro Martins, capitão-medico, adjunto da 5.ª repartição do Estado Maior do Exercito.

Junta de recrutamento do distrito n.º 28

Presidente, sr. coronel Pereira; vogais, os srs. drs. Adriano Pessa, capitão-medico de infantaria 28, e Evaristo Geral, tenente-medico de artilharia 2.

2.º grupo de companhias de saude

Realizou-se nos dias 23 e 24 do corrente mês, como tinhamos noticiado, o exercicio de campanha pelos recrui-

tas do grupo. As tropas saíram do quartel no dia 23 ás 18 horas, bivacando proximo de Condeixa, efectuando diversos exercicios no dia 24 e regressando ao quartel neste dia pelas 20 horas. Correu tudo excelentemente. Comandou o exercicio o sr. dr. Monterroso, capitão-medico, tendo como subalterno o sr. dr. Custodio Pessoa, tenente-medico, ámbos instrutores do grupo.

ELEIÇÃO DO REITOR

Deve realizar-se hoje, ás 15 horas, a eleição do reitor da Universidade.

Consta que um dos mais votados seja o sr. dr. Marnoco e Sousa.

Ecos da sociedade

CONSORCIO — Ante-ontem realizou-se o registo civil do casamento do alferes de infantaria 35, sr. Manuel Beirão, com a sr.^a D. Laura Nunes da Cunha, filho do industrial sr. Antonio Nunes da Cunha.

Aos noivos, dignos das maiores venturas, desejamos uma prolongada lua de mel.

DOENTE — Tem estado doente com um forte ataque de reumatismo o sr. José Maria Henriques.

Tambem tem estado gravemente doente a esposa do sr. Luiz José da Mota, tenente do 23.

PARTIDAS E CHEGADAS — Está na Figueira, o sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho.

Foi para Celdelas, o sr. Daniel Pedroso Baptista.

Homenagem de gratidão

Para comemorar o 1.º anniversario do falecimento do sr. Antonio Gonçalves Barreira, socio que foi do Monte Pio Coimbricense Martins de Carvalho, resolveu a Direcção e Conselho Fiscal do mesmo Monte Pio, por proposta do presidente, que ás expensas dos mesmos corpos gerentes fosse mandada colocar uma corôa de flores naturais sobre a campa daquelle seu consocio, no dia 26 do corrente mês, por terem em muita consideração os relevantes serviços que prestou á mesma associação e principalmente na qualidade de tesoureiro, logar que exerceu por diversas vezes com muito zelo e probidade.

Anuario do Distrito de Coimbra

O nosso amigo sr. Adriano do Nascimento está preparando o Anuario Comercial e Industrial do Distrito de Coimbra para o proximo ano.

Esta publicação, que entra no seu 4.º ano, e que é de reconhecida utilidade, sairá muito melhorada em todas as suas secções.

Os senhores anunciantes podem mandar os originaes dos seus anuncios, até ao fim do proximo mês, á rua Ferrer, 7.

Conferencia socialista

Perante numerosa assistencia, realizou hontem, pelas 10 horas da noite, na sede do Centro Socialista José Fontana, uma conferencia o conhecido propagandista do movimento operario sr. Oliveira Pombo, de Lisboa.

Durante mais de meia hora, o orador espraçou-se em considerações sobre a marcha do partido socialista, terminando por fazer a apologia da Republica Social.

O orador, ao findar o seu discurso, foi muito ovacionado.

Na proxima terça feira, á mesma hora, realiza-se outra conferencia pelo sr. Antonio Pereira.

Senhora da Conceição

Por determinação do sr. ministro do fomento foi ordenado ao sr. director das obras publicas, com toda a urgencia, o apeamento e arrecadação da estatua da Senhora da Conceição, erecta no adro do extinto convento de Santa Clara, entendendo-se para tal fim com a autoridade militar competente.

Já foram dadas as precisas ordens para na segunda feira se proceder áquele apeamento.

Festas da Cidade

Começaram já os trabalhos para as festas da cidade em algumas ruas.

Ontem, a convite da comissão central das festas da cidade, reuniram-se na Associação Comercial delegados da Universidade, Camara Municipal, commercio, associações, collegios, centros politicos, etc., etc., afim de se tratar da recepção ao sr. Presidente da Republica.

Sua ex.^a chegará no dia 6 a esta cidade, pelo meio dia, afim de assistir á inauguração da estatua a Joaquim Antonio d'Aguiar.

Prepara-se uma brilhante recepção ao venerando Chefe do Estado, que será aguardado na gare pela Universidade, Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e outras entidades.

Na rua Direita acaba de se constituir uma comissão para ornamentar a mesma rua, composta dos srs. Luiz de Matos Dias e Joaquim Miguel Pereira.

Do programa das Festas da cidade, que se realisam de 6 a 13 de julho, farão parte, entre outros, os seguintes numeros:

Visita do sr. Presidente da Republica para inaugurar solenemente a estatua do eminente vulto da Liberdade, Joaquim Antonio d'Aguiar. Récita de gala em honra do sr. Presidente da Republica.

Imponente cortejo civico, desfilando deante do venerando chefe de Estado e em que tomam parte todas as classes sociais, orfeons, bandas e troupes musicais e sumptuosos carros alegoricos representando a Cidade, Instrução, Commercio e Industria, Escola Industrial Brotero, Escola Livre das Artes de Desenho, Agricultura e Exercito.

Inauguração solene do munificente Museu de Arte Machado de Castro, aonde se encontram objectos de extraordinario valor artistico.

Corridas de bicicletas. Corridas negativas. Corridas de gericos e de patos.

Exposição dos magnificos trabalhos artisticos e industriais na Escola Industrial Brotero.

Concurso pecuario. Exposição fotografica. Concurso de bebês. Escalada de bombeiros. Parada militar para juramento de bandeira. Parada ginnastica de adultos. Parada ginnastica infantil. Festas da Fraternidade Militar. Festas das escolas primarias com o seu orfeon. Ornatações e iluminações em 14 ruas e avenidas. Fogos de artifico no Mondego e Avenida Navarro. Certamen de ranchos.

Grandiosos festivais no parque de Santa Cruz: danças de tricanas e de crianças; canções modernas; orfeons de adultos; orfeon infantil; bandas militares; tunas; deslumbrantes iluminações electricas, a gaz, acetilene, veneziana e Minho; tuneis de verdura e luz; surpreendentes fogos de artifico pelos mais afamados pirotecnicos portugueses.

Tradicionais festas religiosas á Rainha Santa, organizadas pela respectiva confraria.

Exposição de extraordinarias obras de arte: os tumulos da Rainha Santa, D. Afonso Henriques e D. Sancho.

Semana desportiva, de 6 a 13, promovida pelo Tiro e Sport, começando pelo concurso hipico no dia 6.

Ha bilhetes do caminho de ferro a preços reduzidissimos.

COMISSÃO DISTRITAL

A Comissão Distrital na sua ultima sessão resolveu o seguinte:

Aprovou as deliberações das camaras municipais: — de Cantanhede, relativas á votação das percentagens para o ano de 1914, e ao pagamento de metade das despesas a fazer com os exames de 2.º grau de instrução primaria na sede do concelho; da Figueira da Foz, cedendo e adquirindo terreno para alinhamento da reconstrução dum muro de vedação no logar dos Carvalhas, freguesia de Lavos; de Soure, respeitante ao pagamento de despesas feitas pelo arrendamento de umas arvores, com a acção de processo ordinario que intentou contra um individuo que se apoderou das arvores por lhe pertencerem.

— Comunicou á Camara Municipal da Louzã quo, por decreto sobre consulta do Supremo Tribunal Administrativo foi rejeitado o recurso do secretario da mesma camara, entretanto da resolução da comissão distrital, acerca do seu ordenado incluido no orçamento municipal de 1913.

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar aos jogos e loterias, pedindo a curiosa brochura gratis do professor M. Ytalo, 35, Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.

Sociedade Militar

Os alistados da 1.ª e 2.ª secção, com instrução, devem comparecer amanhã, no Quartel de Sant'Ana, ás 6 horas, devidamente uniformizados, para formatura geral a que assiste o sr. inspector de infantaria.

Previnem-se os alistados de que são rigorosamente apontadas as faltas.

Para conhecimento dos mancebos que se alistaram na 1.ª secção e que não pagaram as suas quotas e multas, pelo menos até março ultimo, são avisados por este meio de que foram eliminados desta Sociedade, devendo os que á data da inscrição tinham 17 anos apresentar-se desde já ao encarregado da instrução em infantaria 23, sr. tenente Luiz José da Mota.

Os alistados da 2.ª secção devem adquirir a *Caderneta da Mocidade*, á venda na sede da Sociedade, a fim de nelas lhes ser averbada a classe de atiradores civis a que pertencerem para poderem executar a classe seguinte.

Os alistados que já tiverem a classificação de atiradores especiais, teem uma dotação gratis de 35 balas para fazerem o tiro de tiro de 200 a 400 metros.

Qualquer repetição de fogo que porventura hajam de fazer, teem o desconto de 25 por cento em cada bala.

Está aberta a inscrição para o passeio ao Bussaco, promovido pela Fraternidade Militar, todos os dias uteis das 21 ás 22 horas, na sede da Sociedade.

Segundo informações, o preço da viagem, almoço e jantar, é de 500 reis.

A inscrição termina impreterivelmente no dia 12 de julho proximo.

Professores de Direito

Hoje, amanhã e na segunda feira partem para Lisboa os professores da Faculdade de Direito, para o serviço dos actos.

Vão tambem os srs. drs. Luiz Viegas e Almeida Ribeiro para constituirem o júri da cadeira de medicina legal.

Equalmente vão os srs. Alvaro Perdigão, bedel, e José Maria Antunes, official da secretaria da Universidade.

Objectos achados

Encontram-se no commissariado uma carteira com dinheiro e um afinete de segurança, de ouro.

Por alienação

Por ter dado indicios de alienação mental, foi detida Maria da Conceição, solteira, de 20 anos, que vai ser internada em Rilhafoles.

Incendios

Na quinta-feira á noite manifestou-se incendio na fuligem da chaminé do Hospital da Maternidade, no bairro de S. José.

No mesmo dia, á tarde, houve tambem incendio num predio, no logar das Carvalhosas.

Ontem, pelas 15 horas, tambem se manifestou incendio numa porção de mata existente em uma taberna do bairro de Santa Clara.

Compareceu o material de incendios, que tiveram pequena importancia.

Para averiguações

Foi preso um individuo que diz chamar-se José Teixeira, de 18 anos, serralheiro e ser de Oliveira do Douro, distrito do Porto, por ter sido encontrado a dormir em um dos bancos da Alameda do Jardim Botânico.

Diz não ter residencia e ter abandonado a familia no Porto.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)....	560
» frade.....	600
» mocho.....	700
» branco.....	800
» pateta.....	600
Trigo.....	600
Milho branco.....	640
» amarelo.....	600
Centeio.....	900
Aveia.....	220
Covada.....	340
Fava.....	460
Ervilhas.....	900
Grão de bico.....	1.000
Chicharos.....	600
Batatas.....	300
Tremocois (20 litros).....	800
Galinhas, 400 a.....	550
Frangos.....	300
Ovos, o cento.....	14.000

De CONDEIXA

Milho branco..... (20 litros).....	900
» amarelo.....	1.200
Trigo.....	1.130
Centeio.....	—
Levada.....	480
Aveia.....	360
Ervilhas.....	900
Feijão branco.....	1.120
» amarelo.....	720
» vermelho.....	—
» rajado.....	750
» frade.....	1.050
Grão de bico.....	1.500
Tremocois.....	900
Aguardente.....	3.000
Vinho tinto.....	800
» branco.....	900
Vinagre.....	900
Azeite novo.....	5.800
» velho.....	5.600
Sal.....	180
Vaca..... (quillo).....	240
Carneiro.....	140
Toucinho.....	330
Batata..... (arroba).....	300

DESPEDIDA

O paroco de Santa Cruz, Caetano J. Travassos Lima, tendo de sair brevemente para a Ilha de S. Miguel e não podendo, como desejava, despedir-se pessoalmente de todos os seus bons paroquianos e amigos, vem por este meio oferecer-lhes os seus prestimos naquella Ilha, aproveitando o ensejo para testemunhar-lhes o seu reconhecimento pelas provas de simpatia e estima que de todos recebeu.

A todos, pois, os protestos sinceros da sua indelevel gratidão.

Santa Cruz de Coimbra, 27 6-9.

Util publicação

Da Imprensa da Universidade acaba de sair uma publicação de grande utilidade; *Código da Contribuição Predial*, aprovado por decreto de 5 de Junho de 1913.

Custa apenas 25 centavos este volume de 160 paginas.

Como trabalho tipografico honra a imprensa onde foi feito.

Bairro Operario

Consta-nos que um individuo que se acha nesta cidade, de regresso do Brazil, vai pedir á Camara Municipal o aforamento do terreno entre a rua Martins de Carvalho e a nova rua que conduz para o mercado, afim de serem ali construidos alguns predios para operarios.

Achamos bem que se dê applicação áquele terreno, que se apresenta muito mau aspecto.

Seria mesmo a melhor maneira de se tornar mais larga a rua Martins de Carvalho, onde com muita dificuldade passa um carro.

Um faquista

Na passada quinta-feira respondeu em policia correctional, no tribunal desta comarca, André Godinho, sapateiro, que em 11 de maio ultimo, deu uma facada nas costas de João da Cruz Cabelo, cocheiro, pelo que foi condenado em 30 dias de prisão correctional e 15 de multa a 100 reis por dia.

Inspeção

Estiveram nesta cidade em inspeção á rede telefonica, os primeiros officiaes dos serviços telegrapho-postais srs. Pedro dos Santos, Pessanha e Bizarro.

A SYPHILIS

DESARMADA PELO DEPURATOL!

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

- 1.ª — Não exigir dieta especial.
- 2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.
- 3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.
- 4.ª — Substituir com vantagem o 606 e as fricções e injeções mercuriais.
- 5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.
- 6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algebeira do colete.
- 7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.
- 8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.
- 9.ª — Abrir o appetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1\$000 réis; 6 tubos, 5\$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A venda em todas as boas farmácias.

DEPOSITO GERAL
FARMACIA NOBRE & MARTINS
 35 — Rua da Mouraria — 37. — LISBOA

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTRADA) — EM FORMA DE PILULAS —

- 1.ª — Não exigir dieta especial.
- 2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.
- 3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.
- 4.ª — Substituir com vantagem o 606 e as fricções e injeções mercuriais.
- 5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.
- 6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algebeira do colete.
- 7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.
- 8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.
- 9.ª — Abrir o appetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1\$000 réis; 6 tubos, 5\$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

DEPOSITO GERAL
FARMACIA NOBRE & MARTINS
 35 — Rua da Mouraria — 37. — LISBOA

A ULTIMA HORA

Em sessão noturna de ontem, a Camara dos Deputados regelhou o projecto da extinção da Universidade de Coimbra.

Que diz a isto a célebre Comissão do orçamento que fez tão estupenda proposta?

Reveja-se na sua proposta!

Por proposta do sr. ministro do interior, foi aprovada hoje de madrugada a proposta para o desdobramento da Faculdade de Direito.

Combateram a proposta os deputados srs. Julio Martins, Celorico Gil e Bissala Barreto, nenhum representante do circulo de Coimbra.

Defenderam a proposta os srs. drs. Afonso Costa e Brito Camacho.

Tribunal militar

Foi mandado dissolver, por ordem telegraphica da Secretaria da Guerra, o Tribunal Militar desta cidade e o sr. Antonio Celestino Alves, coronel do 28, que nele desempenhava as funções de presidente, mandado regressar á sua unidade, na Figueira da Foz.

Farmacias

A'manhã estão abertas as seguintes farmácias:
Rodrigues, rua do Visconde da Luz.
Feitor, Praça do Comercio.
Fernandes Costa, Largo do Castelo.
Madeira, Estrada da Beira, (Arreagaça).

Universidade

Na quinta-feira reuniram-se o conselho administrativo e o Senado Universitario para aprovação dos orçamentos das diversas faculdades.

OBITUARIO

Funeral

Chegou na quinta feira á noite a esta cidade, vindo da Suíça, o cadáver da sr.ª D. Maria Sacadura Bote Pacheco, gentilissima esposa do sr. dr. Antonio Carneiro Pacheco.

Na igreja de Santa Cruz era o cadáver esperado por muitas senhoras e cavalheiros. Celebraram-se no dia seguinte officios funebres na mesma igreja, que se achava ornamentada de preto, sendo grande a assistencia tanto de damas como outras pessoas.

O cadáver foi conduzido para o cemiterio da Conchada, com grande acompanhamento.

O feretro ia coberto de flores naturais. Era geral o sentimento pela morte da bondosa senhora, que morreu em plena mocidade, apenas com anno e meio de casada e aos 20 anos apenas.

No funeral tomaram parte mais de sessenta senhoras. Um guarda fiscal acompanhou o cadáver desde a fronteira até ao cemiterio de Coimbra, on le o feretro ficou depositado em jazigo de familia.

Faleceu a mãe do sr. Jacinto Betencourt, antigo paofessor da Escola Nacional de Agricultura, e da viuva do sr. Antonio Julio de Campos. O nosso pesame.

Sarau

Já se não realiza o sarau promovido pelo Centro do Partido Republicano Português, destinado a fornecer um bodo aos pobres por occasião das festas da cidade.

Preso politico

Pelo comando da 5.ª divisão do exercito foi mandado pôr em liberdade o preso politico José Fernandes Soares, detido na Penitenciaria daqui.

Ponte da Portela

No 1.º de Julho principia a abolição dos direitos de portagem da ponte da Portela. Ha tanto tempo e tantas vezes que isto se pedia!

Camara Municipal

Não reuniu esta semana este corpo administrativo, por falta de numero.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadáveres:

José Ferreira Brandão, filho de Adriano da Costa Brandão e de Maria Julia dos Santos Brandão, de Coimbra, de 19 anos, sepultado no dia 19.

José Trindade, filho de Augusto Ferreira da Trindade e de Maria da Boa Morte, de Coimbra, de 20 dias, sepultado no dia 20.

Maria da Encarnação Ruas Vilaça, filha de João de Andrade Ruas e de Lucinda Augusta Ruas, de Coimbra, de 33 anos, sepultada no dia 23.

Manuel Manso, filho de Alfredo Marques Manso e de Maria José Maria Manso, de Coimbra, de 18 meses, sepultado no dia 23.

Foram sepultados mais 4 cadáveres no cemiterio dos indigentes.

Camara Municipal de Mira

A Camara Municipal do concelho de Mira:—

Faz publico que, no dia 19 de Julho proximo pelas 12 horas, arrematará, se assim convier aos interesses do municipio, a construção dum edificio que ha de servir para Paços do Concelho e a adjudicará a quem por menor quantia declarar faze-la.

A base para a licitação é de reis 8:630\$000.

O deposito provisorio é de 2,5 % sobre aquela importancia.

As propostas são em carta fechada, conforme o modelo da 4.ª clausula das respectivas condições e entregues na secretaria da Camara.

O projecto, orçamento e mais condições encontram-se patentes na secretaria da Camara, onde podem ser examinados todos os dias uteis até áquella data.

Mira e Secretaria da Camara Municipal, 14 de Junho de 1913.

O Presidente,
José Jesus Pereira d'Oliveira.



Montemor-o-Velho, 26-6-1913. — A agua denominada do Cano é propriedade da camara e vem canalizada desde o sitio, com o mesmo nome, até ao chafariz publico no Largo Diogo de Azambuja; e dali, onde ha o deposito geral, segnia até outro chafariz que existia na Praça.

Hoje, porém, a canalisação está quasi toda inutilizada, mas contudo ainda vem, deixando-a, até á casa de Braz Maranhã.

Noutros tempos aproveitavam-se da agua todos inquilinos, por onde ela passava, o que concorria para a limpeza e utilidade dos interessados; hoje, porém, a camara tem abandonado esse direito, não só com prejuizo para o abastecimento d'agua para o chafariz, como tambem para os quintais dos aluidos confinantes e isto por quê? Porque dela se aproveitam aqueles que estão mais perto donde ela aparece no Cano, desviando a para os seus predios.

Ora é preciso que todos se aproveitem dela, sem interromper o seu curso e que a chave do deposito, junto do chafariz, esteja em poder da camara para ali se fazer a divisão da agua para os diversos canos, de forma a beneficiar todos.

Não se conheçam só os municipes para lhe exigir as contribuições, mas tambem para quanto possível os beneficiar.

A canalisação carece d'obras, façam-se e cada inquilino quando muito que pague essa despesa, para não sobrecarregar a camara; e esta que puna qualquer que damnificar, pois especialmente na esquina do Lugar tem por varias vezes arrombado o cano.

A cada um os seus direitos e deveres.

— Estão aqui alguns policias para evitar as proezas dos gatunos. Talvez fosse mais radical um policia secreta, com bastante pratica.

— Parece que no dia 6 de julho vai á scena a opereta *Intrigas no Bairro* e a comedia *Almas do outro mundo*, pelo Grupo Dramatico Ester de Carvalho, desta vila, e serão inaugurados os retratos do sr. Benedito Galvão e Ester de Carvalho.

E' um acto de justiça, especialmente quanto ao primeiro, a quem o Monte-Pio deve a direcção das obras da construção da sua sede que em si reúne o belo, util e agradável; o grupo antecipou-se numa manifestação simpatica de gratidão que estava já projectada pela direcção do Monte Pio.

A respeito dos relevantes serviços prestados por Sua Ex.ª, nesta terra, poderiamos dizer muito, mas receamos ferir a sua modestia e só lamentamos que não tenha conseguido levar a efeito todos os seus bons desejos que engrandeceriam esta terra, sendo ás vezes correspondido com ingratidão. — C.

AMA DE LEITE

Oferece-se uma ama de leite. E' robusta e sadia, não se importando ir para fóra.
Procurar por Romana Marques — Rua de Montarroio, 23.

MEIO CAIXEIRO

Precisa-se dum com pratica de merceria e vinhos.
Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

CARNE LIQUIDA

DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite.

— A venda — em todas as farmacias e drogarias.

Depositarios geraes: RIBEIRO da COSTA y Cia LISBOA.

Concessionario: Luis Andreu BARCELONA.

VENDE-SE

A casa pertencente aos herdeiros do falecido general medico, dr. Eduardo de Jesus Teixeira, situada na Rua Fernandes Tomaz, desta cidade e uma quinta na Cegonha, freguezia de Antanho, composta de terra de rega com arvores de fruto e casa para habitação, pátio, currais para gado, etc., pertencente tambem aos mesmos herdeiros. Para tratar, no cartorio do advogado desta comarca, Gaspar de Matos, na Rua Ferreira Borges — Coimbra.

COMPRA-SE

um guarda lonça ou aparador, em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Sociedade cooperativa dos caçadores de Coimbra

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada a mesma a reunir em 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, na sede do TIRO E SPORT, Avenida Sá da Bandeira, para:

Resolver sobre a oportunidade da dissolução da sociedade, caso não haja capital subscrito.

Não havenlo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 16 de Julho proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 14 de Junho de 1913.

O Secretario,
Francisco Alfena.

Empreitada

O Museu de Zoologia da Universidade faz publico que abre praça pelas 12 horas do dia 6 de Julho de 1913, para a arrematação em hasta publica de três corpos de armarios envidraçados para o mesmo Museu.

Neste estabelecimento acham-se patentes o programa do concurso da empreitada, caderno de encargos e respectivos desenhos.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.
O Director do Museu de Zoologia,
Bernardo Ayres.

BALÕES

Vendem-se, em todos os feitios, na rua Direita, 31-1.º andar.
Preços modicos.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 13 de Julho proximo, por 11 horas, na rua Eduardo Coelho, desta cidade e estabelecimento comercial de Leandro José da Silva, desta mesma cidade, se hão de vender em leilão todos os generos e objectos existentes no mesmo estabelecimento, como: licores de diversas qualidades, cognacs, vinhos finos, genebras, e outros artigos de mercearia.

Esta venda é feita por virtude de carta precatoria vinda da comarca do Porto e extraída duma execução de sentença commercial movida pela firma Soares & Cunha, daquela cidade, contra o referido comerciante Leandro José da Silva e sua mulher.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra 21 de Junho de 1913.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz substituto,
Clemente de Mendonça.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

LOMBRIGA SOLITARIA
 CURA CERTA em 2 HORAS com os GLOBULOS SECRETAN
 REMEDIO INFALLIVEL
 Adoptado nos Hospitais de Paris.
 PARIS: 17, Rue Cadet

CASA ARRENDA-SE

uma casa esplendida no melhor local do Toymim. A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento. Trata-se com seu dono Antonio dos Satos, n no mesmo local.

VENDE-SE

Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'actor. Vende-se com todos os pertences. Ver na Fotografia União, Avenida Navarro.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.
Rua dos Coutinhos, n. 32.º

PREVENÇÃO

Francisco Pedro, residente, no Brasil e sua mulher, Maria Ferreira da Silva, vendedora de livros, e suas filhas, nora, com o nome de Joana Maria, e com José Carlos, filha do Monte, e suas consequências, que este haja de fazer sobre os bens de sua dita mulher e que filho pertencem.
Coimbra, 24 de Junho de 1913.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, — 1.º E.

CASA DO POVO

DE
Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acabralados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas máquinas **Memória**. É a máquina de costura mais perfeita; mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualável perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, óleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Venda de propriedades

EM
COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magníficas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com depósito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.
—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magníficas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnífica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

2:000\$000

Dão-se sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.



Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos

FREIRE-GRAV - Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cártilhos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprei tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

CAPITAL - 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98:883\$570
Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA
Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÁ)
Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tónicos! Preparado quasi universal! Tubo com 36 pilulas; 9 a 12 dias de tratamento, 7000 réis; 9 tubos, 56000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e illustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venéreas**. Este livro traz descripto em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias. Pedidos ao

Deposito geral
NOBRE & MARTINS
Largo de S. Domingos, 44
LISBOA

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.
Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azoto, fósforo, potassa e cal.
Pedir nossa tabela de preços e o guia práctico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confecionam-se vestidos, manteaux e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a sotate e limpam-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste atelier, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhociros
LISBOA

Este puro no seu genio da Terra Nova, é vendido a litro, oitenta e cinco réis.

Para pharmacia: **Andres & Filho**
Rua do Corvo

VINHO

Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-se os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

Loteria

Quinta feira 3 de Julho
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO
SEDE: Largo das Ameias
Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Pianos J. SHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmonico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.
Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

MAIS BARATO ISQUEIROS FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer
José da Granja
Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

PIANO
Vende-se ou aluga-se em estado de novo por preço em conta. Tambem se vende um violoncelo muito bom, e uma caixa para piano.
R. da Manutenção Militar, 9-11
COIMBRA

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas **1.281:679\$174**
Fundo de reserva **250:000\$000**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça S de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)
Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA